

# Carta Anual



2025

# Carta Anual



2025



Em atenção ao disposto no art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social futuro de 2026, conforme orientações práticas da Portaria SEST/MGI nº 9.734, de 26 de dezembro de 2024.

Deliberação DIREX nº 035, de 12 de março de 2026.  
Deliberação CONSAD nº 012, de 17 de março de 2026.



Conheça a Diretoria da EBC

**ANDRE BASBAUM**

Diretor-Presidente

**BRAULIO COSTA RIBEIRO**

Diretor-Geral

**ANTONIA SOARES PELLEGRINO**

Diretora de Conteúdo e Programação

**RODRIGO OLIVEIRA DE FARIA**

Diretor de Administração, Finanças e Pessoas

**LUCIANO CORREA LIMA JUNIOR**

Diretor de Operações, Engenharia e Tecnologia

**MARIA APARECIDA GESTEIRA E MATOS**

Diretora de Jornalismo

Superintendências

**FERNANDO MIRANDA DE OLIVEIRA JUNIOR**

Superintendente de Comunicação Digital e Mídias Sociais

**JUAN HERBERT JACOB CANDIDO PESSOA**

Superintendente de Serviços de Comunicação

Coordenação-Geral

**FILIPE PENA MALVAR**

Secretário Executivo

Organização

**PRISCILA SILVA DE MELO HORTA**

Gerente Executiva de Governança Corporativa e Correição

**MARISA AMADO DOS SANTOS**

Gerente Executiva de Gestão Estratégica

**VICTOR VINICIUS MESQUITA**

Gerente de Governança Corporativa

**POLIANA CONCEIÇÃO DE JESUS GOMES**

Gerente de Planejamento e Avaliação de Resultados

Edição do Conteúdo

**SUZANE DE SOUZA OLIVEIRA**

Coordenadora de Avaliação de Resultados

**ALESSANDRO DA CRUZ MACHADO**

TCA – Administração

**DANIEL DE CASTRO TEIXEIRA**

TCA – Administração

Projeto Gráfico e Diagramação

**VINICIUS GONÇALVES SPANGHERO**

Gerente de Gestão de Marcas Institucionais e Identidades Visuais

**CAMILA NASSAU**

Coordenadora de Criação de Identidades Visuais para Produtos Comerciais

# Sumário

<b>6</b>	<b>1. Apresentação da Empresa</b>
12	2. Contribuições para as Políticas Públicas
13	2.1. Entregas de Valor Público
19	2.2. Declaração de Recursos
21	2.3. Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG
<b>24</b>	<b>3. Governança Corporativa</b>
25	3.1. Informações Societárias e Governança Corporativa
35	3.2. Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco
57	3.3. Composição e Remuneração da Administração
62	3.4. Inovações em Governança Corporativa

# 1. Apresentação da Empresa

1



A EBC, Empresa Pública vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República SECOM, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, é uma sociedade por ações regida por seu Estatuto Social, especialmente, pela Lei de criação nº 11.652, de 7 de abril de 2008, pela Lei nº 13.303, de

30 de junho de 2016, pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, e pelas demais normas de direito aplicáveis. A EBC tem sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, com atuação em todo território nacional.

### Identificação da EBC

Razão Social	Empresa Brasil de Comunicação S.A
CNPJ	09.168.704/0001-42
Sede	Brasília DF
Tipo de Estatal	Empresa Pública
Acionista Controlador	União
Tipo societário	Sociedade Anônima
Capital Social	RS 395.393.414,76*
Tipo de Capital	Fechado
Abrangência de Atuação	Território Nacional e alcance internacional
Setor de Atuação	Comunicação
Finalidade de Interesse Coletivo	Prestação de serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, de forma a observar a complementaridade dos sistemas privado, público e estatal, princípio constante no art. 223 da Constituição Federal e expresso no artigo 2º, inciso I, da Lei de Criação da EBC nº 11.652, de 7 de abril de 2008
Competências legais da EBC	Artigo 8º da Lei nº 11.652, de 2008, alterada pela Lei nº 13.417, de 2017
Vinculação	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República SECOM
Diretor-Presidente	André Basbaum

\*Atualizado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 23/4/2025.



## Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2025

<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EBC</b> Subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2025		
<b>(Vago)</b>	Presidente	Secretaria de Comunicação Social - SECOM
<b>Thiago Souza Interaminense</b>	Membro	Representante dos empregados
<b>Márcio Tavares dos Santos</b>	Membro	Ministério da Cultura
<b>Daniela Gonçalves Garcia</b>	Membro	Ministério das Comunicações
<b>Maria Fernanda Vitorino Conti</b>	Membro	Ministério da Educação
<b>André Basbaum</b>	Membro	Presidência da EBC
<b>Denise Maria Neumann</b>	Membro	Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
<b>Evilasio da Silva Salvado</b>	Membro Independente	Secretaria de Comunicação Social - SECOM
<b>Cláudia Nascimento Maciel dos Santos</b>	Membro Independente	Secretaria de Comunicação Social - SECOM



## Ambiente de Atuação

A Empresa faz a gestão do Sistema de Comunicação Pública, formado por seus veículos de TV, Rádio e Digital sendo a busca pela audiência alinhada às finalidades, aos princípios e aos objetivos da radiodifusão pública do Poder Executivo Federal, estabelecidos nas leis supramencionadas. O mesmo vale para o direcionamento da produção e da programação de conteúdo.

As principais linhas de atuação que decorrem de suas atividades são:

- a. Produção de conteúdos próprios para ofertar, por meio de seus veículos, temas de interesse público com credibilidade e relevância, de modo a preservar a complementariedade do sistema de comunicação, inclusive por intermédio da Rede Nacional de Comunicação Pública e da Rede Nacional de Rádio;
- b. Guarda, preservação e difusão dos acervos audiovisuais e fonográficos desde a criação das TVs Educativas do Maranhão/MA e do Rio de Janeiro/RJ, da TV Nacional, da Rádio MEC e da Rádio Nacional, reunindo arquivos com mais de 80 anos de história;
- c. Promoção da produção independente;
- d. Apoio à produção regional, com espaços na grade das emissoras;
- e. Apoio à cultura nacional e regional, às diversidades e à produção musical;
- f. Presença, disponibilização e intensificação de ações e de conteúdos multímí-dias nas plataformas digitais;
- g. Consolidação da Agência Brasil como importante portal de notícias e de matérias jornalísticas da Empresa junto com a RadioAgência e o Radiojornalismo; e
- h. No campo de produtos e serviços, produção e apresentação da “A Voz do Brasil”, programa de rádio retransmitido por todas as estações de rádio brasileiras, com os assuntos do Poder Executivo.

Esse conglomerado de veículos, produtos e serviços estão disponíveis para a sociedade e tem como diferencial, em relação aos veículos de comunicação privados ou governamentais, o interesse público e a construção da cidadania como orientadores da programação.

No decorrer do ano de 2025, a EBC manteve o compromisso com a sua Missão Institucional de “criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas” consolidando-se como a gestora do Sistema de Comunicação Pública. A Empresa buscou aprimorar sua produção e distribuição de conteúdo em TV, Rádio e plataformas digitais, garantindo a disseminação de informação de qualidade e de interesse público, em combate a desinformação.

A EBC busca a ampliação do alcance do sinal das suas plataformas por meio da multiprogramação com natureza educativa, artística, cultural, informativa e científica, de forma a contribuir para a formação crítica das pessoas; atender ao relevante interesse público; e cumprir sua finalidade no que tange a complementariedade dos sistemas privado, público e estatal de comunicação, com credibilidade e respeito à cidadania e à democracia.

A Estratégia de Longo Prazo da EBC está diretamente relacionada aos efetivos resultados da Política de Comunicação Pública do Governo Federal, que tem correlação com a ampliação da cobertura em sinal digital, da TV Brasil e da cobertura das Rádios Públicas em FM.

A missão da EBC não se limita apenas à Radiodifusão, mas também se estende à contribuição para a construção da cidadania. A Empresa desempenha uma função estratégica na promoção do desenvolvimento e da integração nacional, ao oferecer uma programação diversificada que busca atender a todos os segmentos da sociedade brasileira, por meio de seus diversos veículos de comunicação.



### Principais realizações em 2025:

- **15,1 mil ouvintes** de audiência média de público das Rádios Nacional e ME;
- **149,4 mil Minutos** de Conteúdo difundido (Atos e Matérias do Governo Federal);
- **mais de 3 bilhões** visualizações nas Redes Sociais da EBC em 2025;
- **50,5 milhões** de visualizações na Agência Gov;
- **3,3 milhões** de visualizações no site da Rádio Gov;
- **7ª posição no Ranking** do Mercado de Atuação (TV Brasil);
- **Produções de conteúdo - COP 30:** 9 transmissões ao vivo (+ de 7h), 49 entrevistados, sendo 17 ministros, + de 200 textos publicados, 56 conteúdos audiovisuais disponibilizados, 90 Boletins e Resumos do Dia produzidos e distribuídos pela Rádio Gov;
- **247,5 mil** usuários do aplicativo TV Brasil Play;
- **391,2 milhões** de engajamento nas Redes Sociais;
- **37,7 mil** conteúdos disponibilizados na Agência Brasil;
- **391 milhões** de pessoas interagiram com as publicações nas redes sociais;

### Destaques Econômicos-Financeiros

Em 2025, a EBC administrou ativos no valor de R\$ 694,82 milhões.

São destaques, dentre outros:

- **as aplicações financeiras com R\$ 280,00 milhões;**
- **o imobilizado com R\$ 98,12 milhões; e**
- **o intangível com R\$ 112,40 milhões.**

**O patrimônio líquido contabilizado, em 2024, foi de R\$ 508,78 milhões.**

No ano de 2025, a Empresa apurou lucro contábil no valor de R\$ 10,19 milhões. Ressalta-se que foram realizados investimentos originários de recursos da Fonte Tesouro no valor de R\$ 19,70 milhões, os quais se destinaram à aquisição de bens dos grupos imobilizado (bens físicos duráveis, como equipamentos) e intangível (bens não físicos, como licenças de software). Essas aquisições contribuíram para o fortalecimento do sistema público de radiodifusão e para o alcance dos objetivos estratégicos da EBC. Após deliberação da Assembleia Geral sobre o resultado contábil de 2025, o valor apurado como lucro contábil será utilizado para aumento do Capital Social da EBC, conforme os subitens 2.3.7 e 2.3.8 da “Macrofunção/SIAFI 021122 – Participação da União no Capital de Empresas”, combinados com o Parágrafo Único do art. 2º do Decreto nº 2.673/2018.



MARIA GRUA  
O REPORTER  
BRASIL COMEÇA  
AGORA./  
LARA GRUA  
VAMOS AOS



## 2. Contribuições para as Políticas Públicas

# 2



## 2.1. Entregas de Valor Público

A Política Pública de Comunicação está prevista na Constituição Federal, nos artigos 221 e 223, que definem os princípios sobre os quais a produção e a programação das emissoras de rádio e de televisão devem ser regidas, de forma a observar a complementaridade dos sistemas público, privado e estatal.

A Lei nº 11.652, de 7 de abril de 2008, instituiu os princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública explorados pelo Poder Executivo ou outorgados a entidades de sua administração indireta, no qual estabeleceu a necessidade de observância aos seguintes princípios:

- Complementaridade entre os sistemas privado, público e estatal;
- Promoção do acesso à informação por meio da pluralidade de fontes de produção e distribuição do conteúdo;
- Produção e programação com finalidades educativas, artísticas, culturais, científicas e informativas;
- Promoção da cultura nacional, estímulo à produção regional e à produção independente;
- Respeito aos valores éticos e sociais da pessoa e da família;
- Não discriminação religiosa, político partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual;
- Observância de preceitos éticos no exercício das atividades de radiodifusão;
- Autonomia em relação ao Governo Federal para definir produção, programação e distribuição de conteúdo no sistema público de radiodifusão;
- Participação da sociedade civil no controle da aplicação dos princípios do sistema público de radiodifusão, respeitando-se a pluralidade da sociedade brasileira;

- Atualização e modernização tecnológica dos equipamentos de produção e transmissão;
- Formação e capacitação continuadas de mão de obra, de forma a garantir a excelência na produção da programação veiculada.

Neste sentido, a EBC foi constituída com a finalidade de prestar serviços de radiodifusão pública e serviços conexos, inclusive para transmissão de atos e matérias do Governo Federal. A Empresa cumpre sua função de prestadora de serviços e contribui para o objetivo de ampliar o debate público sobre temas nacionais e internacionais, de fomentar a construção da cidadania, com uma programação educativa, inclusiva, artística, cultural, informativa, científica e de interesse público, com foco no cidadão.

Foi criada para contribuir com a construção da cidadania. Tem função estratégica na promoção do desenvolvimento e da integração nacional ao disponibilizar uma programação diversificada em educação e cultura a todos os segmentos da sociedade brasileira. Esse objetivo é perseguido por meio dos veículos de comunicação que compõem a Empresa.

É regida por seu Estatuto Social, pelas demais normas de direito aplicáveis e tem sua atuação em todo território nacional.

### Modelo de Negócios

A EBC é gestora da TV Brasil, Canal Gov, da TV Brasil Internacional, das Rádios Nacional e MEC, da Agência Brasil, da Agência Gov, bem como dos aplicativos Rádios EBC, TV Brasil Play e TV Brasil Internacional, além de ser responsável pela formação e gestão da Rede Nacional de Comunicação Pública/RNCP de Rádio e de Televisão.



No campo da prestação de serviços, a Empresa atua nas áreas de publicidade legal, publicidade institucional, licenciamento de suas obras e na comunicação governamental. Neste último caso, tem a finalidade de disseminar atos e matérias do Poder Executivo Federal.

A Cadeia de Valor reflete o Modelo de Negócios da EBC ao elencar os macroprocessos finalísticos e o encadeamento de sua execução, reforçando que ambos os instrumentos visam a criação e a entrega de valor aos clientes da Empresa.

**Figura 1.** Produtos e Serviços



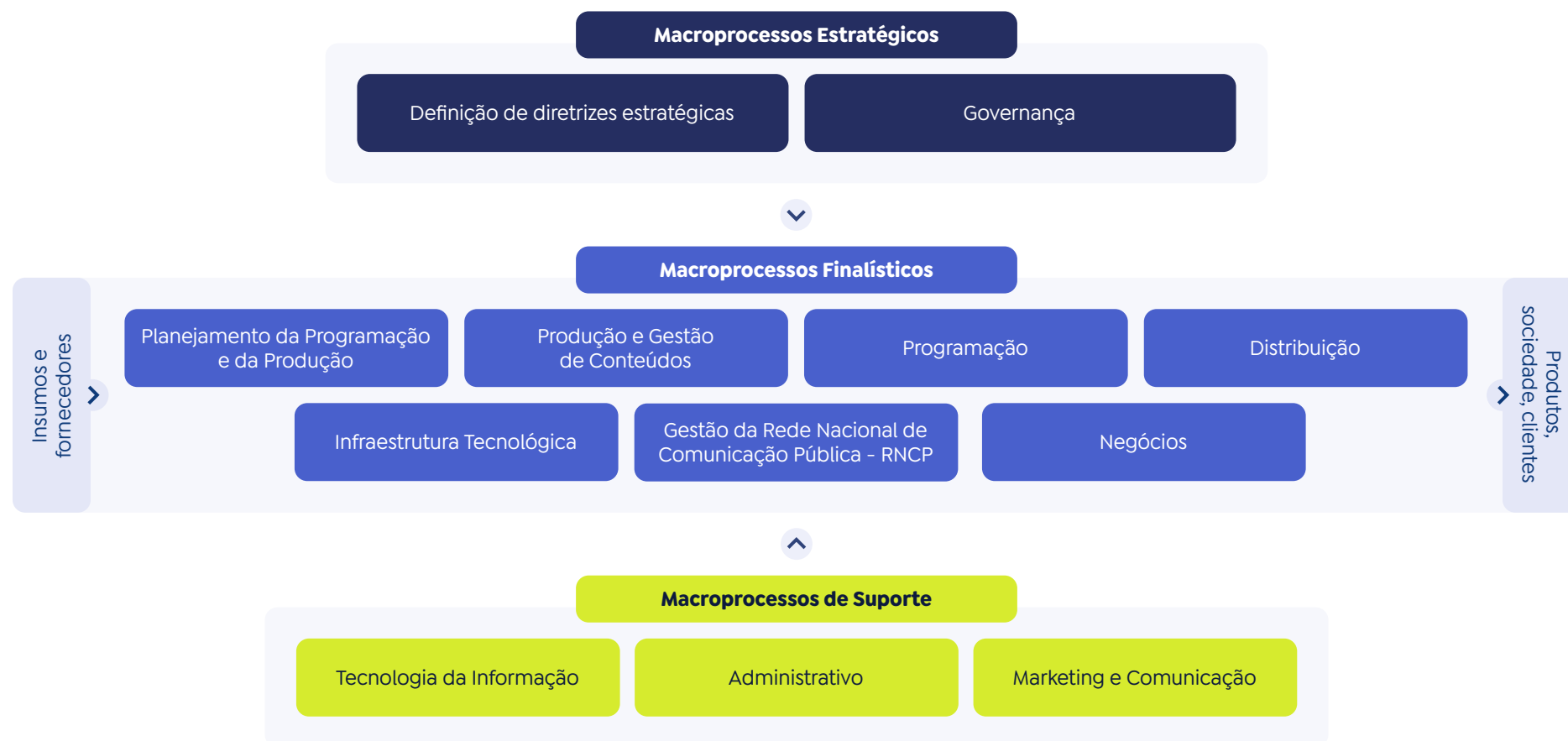
Fonte: SECEX



A Cadeia de Valor é o instrumento de gestão que demonstra o encadeamento lógico das atividades desempenhadas pela EBC desde o surgimento das demandas até a produção e entrega dos resultados esperados.

Ela conecta todos os componentes institucionais que buscam o alcance dos objetivos estratégicos independentemente das relações de poder existentes entre as unidades organizacionais que atuam nos processos definidos na Cadeia de Valor.

**Figura 2.** Cadeia de Valor aprovada pela Deliberação DIREX nº 19 de 29/2/2024



Fonte: Secretaria Executiva



## Macroprocessos

**Macroprocessos Estratégicos**

<b>Definição de Diretrizes Estratégicas</b>	Definir princípios e diretrizes sobre todos os temas relacionados aos negócios da EBC e promover as condições necessárias para o cumprimento da sua finalidade.
<b>Governança</b>	Direcionar a atuação da EBC visando a eficiência e transparência, em conformidade com as diretrizes e leis relativas ao negócio da Empresa.

**Macroprocessos Finalísticos**

<b>Planejamento da Programação e da Produção</b>	Definir o planejamento, tanto da programação quanto do tipo de produção para cada veículo, com base nas informações de audiência, tendências de mercado, comportamento do público e/ou nas diretrizes traçadas.
<b>Produção e Gestão de Conteúdos</b>	Produzir, coproduzir e gerir os conteúdos multiplataformas, conforme diretrizes, linha editorial e planejamento, possibilitando a comunicação, a interação e a aproximação dos veículos com a sociedade.
<b>Programação</b>	Elaborar as grades semanais e os roteiros diários de programação organizando os conteúdos produzidos/adquiridos, de acordo com as faixas horárias em cada plataforma. Analisar a conformidade do material produzido/adquirido ao padrão de qualidade da EBC e editá-lo ao formato de exibição/veiculação. Planejar ações promocionais e produzir peças para divulgação institucional.
<b>Distribuição</b>	Distribuir os conteúdos nas diversas plataformas e veículos.
<b>Infraestrutura Tecnológica</b>	Planejar, desenvolver, operar, monitorar e manter as infraestruturas tecnológicas da Empresa, de forma a garantir a sua operacionalidade e proporcionar a entrega dos conteúdos à sociedade.
<b>Gestão da RNCP</b>	Promover o relacionamento e a expansão da capilaridade por meio do sinal de TV digital e de Rádio FM para o fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.
<b>Negócios</b>	Aumentar a receita própria da EBC com a exploração dos serviços de radiodifusão pública e serviços conexos por meio da manutenção de relacionamento comercial e prospecção de novos clientes contribuindo para a sustentabilidade financeira.

**Macroprocessos de Suporte**

<b>Tecnologia da Informação</b>	Planejar e fornecer a sustentação, o suporte, a proteção e a inovação tecnológica para a execução dos processos.
<b>Administrativo</b>	Prestar apoio e suporte para o bom desempenho das atividades fim, por meio da gestão dos recursos financeiros, de pessoas, de patrimônio e de insumos.
<b>Marketing e Comunicação</b>	Fortalecer a marca da EBC e de seus produtos e posicionar a Empresa estrategicamente perante diversos públicos de interesse.

Fonte: Secretaria Executiva



## Políticas e Programas de Governo

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento que define as diretrizes, os objetivos, os indicadores e as metas da administração pública federal, estabelecido por lei com vigência de quatro anos. A Estratégia de Longo Prazo da EBC está diretamente associada aos efetivos resultados da Política Pública de Comunicação do Governo Federal.

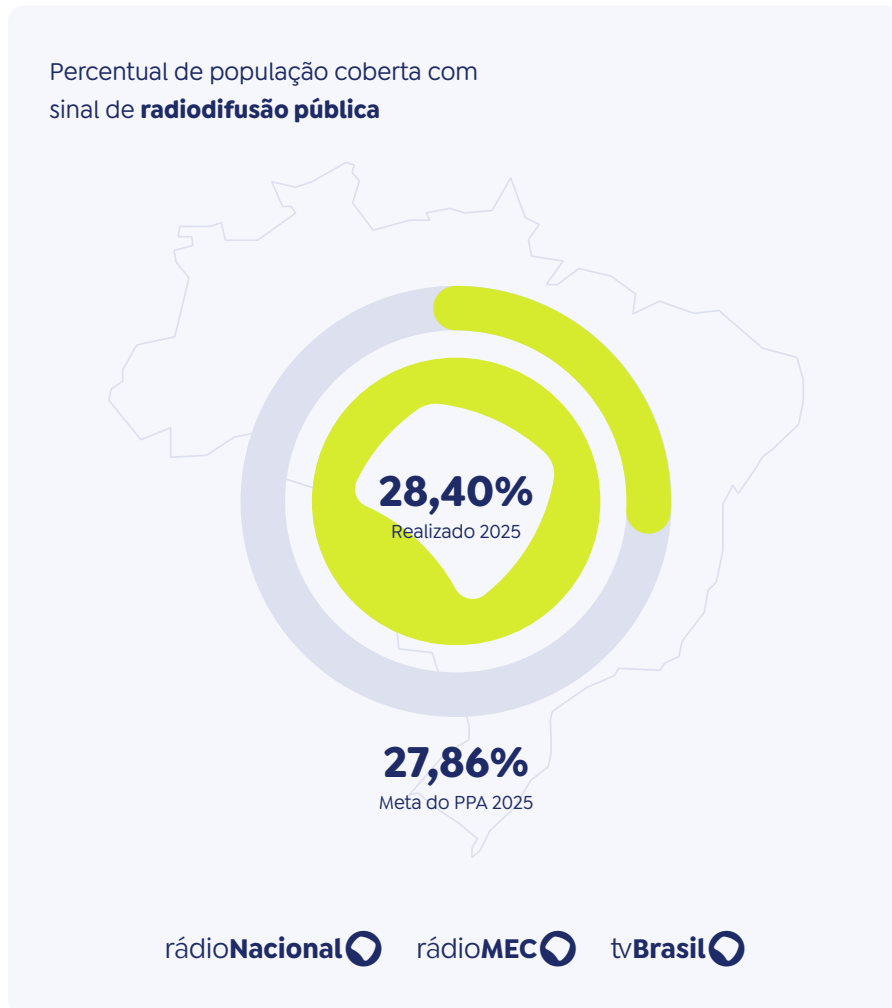
A EBC está inserida no PPA 2024-2027 por meio do Programa Temático “Comunicação Pública e Governamental”, que tem o objetivo principal de “Ampliar o acesso da sociedade a informações públicas e governamentais, assegurando-lhes transparência, credibilidade e representatividade, para fortalecer a cidadania e a participação social”, com o objetivo específico “Expandir a Radiodifusão Pública”.

As entregas desse objetivo são acompanhadas pela meta: “Expandir a cobertura de sinal da TV Digital e Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP”.

A EBC tem buscado constantemente aprimorar seus serviços e expandir sua atuação no cenário da comunicação pública. No exercício de 2024, a Empresa obteve avanços importantes na consecução da política pública de prestação de serviços de radiodifusão pública, em consonância com o objetivo de restabelecer a comunicação pública no Brasil, de forma a fortalecer a parceria com as emissoras de rádio e televisão que compõem a Rede Nacional de Comunicação Pública RNCP, com o propósito de expandir e manter o número de emissoras de TV digital e de Rádio FM e, assim, gerar valor à sociedade em curto, médio e longo prazo.



### Percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública



Fonte: Diretoria-Geral



## Perspectivas e Oportunidades

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) manteve, ao longo de 2025, o compromisso de aprimorar seus serviços e expandir sua atuação no cenário da comunicação pública. O exercício foi marcado pela consolidação de iniciativas começadas no ciclo anterior e pelo avanço na execução da política pública de radiodifusão, com foco na ampliação do alcance e no fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP).

Após alcançar presença da TV Brasil digital e das rádios FM nas 27 capitais, a Empresa direcionou esforços à interiorização do sinal e ao aumento do percentual de população coberta com radiodifusão pública (Rádio FM e TV Digital), por meios próprios e/ou por intermédio da RNCP, em alinhamento ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027. O objetivo permanece centrado na expansão sustentável da cobertura, ampliando o acesso da população brasileira à comunicação pública de qualidade.

No campo da modernização tecnológica, tiveram continuidade os estudos e ações preparatórias para a implementação da TV 3.0, modelo que integra televisão e internet, permitindo conteúdos interativos e personalizados. As análises realizadas estruturaram-se nos eixos de regulamentação, desenvolvimento de aplicativos, integração com plataformas digitais de governo e adequação da infraestrutura técnica, preparando a Empresa para os desafios tecnológicos do setor.

A atuação digital foi intensificada, com fortalecimento das plataformas online, modernização de aplicativos e ampliação da presença institucional nas redes sociais. As iniciativas visaram melhorar a experiência do usuário, ampliar o alcance dos conteúdos em múltiplas telas e consolidar a EBC no ambiente digital contemporâneo.

O cenário projetado para os próximos exercícios apresenta oportunidades relevantes para a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), especialmente no contexto de anunciada expansão histórica da comunicação pública em 2026, com a previsão de mais de 30 novas estações de televisão e rádio em todo país. A ampliação da cobertura de rádio e televisão pública, com fortalecimento da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), abre espaço para o aumento do

alcance institucional, da capilaridade territorial e da geração de valor público.

No âmbito socioinstitucional, a consolidação de práticas de governança, gestão de riscos e conformidade, associadas a critérios ESG, reforça a credibilidade da Empresa e amplia oportunidades de cooperação com órgãos públicos, entidades da sociedade civil e organismos nacionais e internacionais.

Por fim, o fortalecimento dos mecanismos de participação social e da transparência institucional constitui oportunidade para ampliar a legitimidade da comunicação pública, aproximar a sociedade dos processos decisórios e consolidar a EBC como referência em pluralidade, diversidade e promoção da cidadania.

Para os próximos ciclos, a EBC seguirá priorizando inovação tecnológica, ampliação de cobertura, fortalecimento da sustentabilidade institucional e geração de valor público, reafirmando seu papel estratégico na promoção da cidadania, no combate à desinformação e na oferta de comunicação pública acessível e representativa para toda a sociedade brasileira.

## 2.2. Declaração de Recursos

As principais fontes de financiamento da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) são constituídas por:

- receitas próprias;
- repasses do Tesouro Nacional; e pela
- contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP).





CFRP foi instituída pela Lei nº 11.652/2008 e possui natureza de contribuição especial, nos termos do art. 149 da Constituição Federal, tendo por finalidade o custeio da EBC e a viabilização da prestação dos serviços de radiodifusão pública.

A legislação estabelece que, no mínimo, 75% do valor arrecadado da Contribuição seja destinado à Empresa, sendo que, atualmente, 97,5% do total arrecadado é legalmente vinculado à EBC.

Não obstante a destinação legal específica prevista no art. 32 da Lei nº 11.652/2008, sob a ótica orçamentária, os recursos oriundos da CFRP, quando consignados na Lei Orçamentária Anual (LOA), são classificados como repasses do Tesouro Nacional, integrando o orçamento da União e sujeitando-se às decisões anuais de alocação orçamentária.

Em razão dessa sistemática, a análise financeira apresentada considera de forma integrada:

- os valores vinculados à CFRP;
- os valores consignados na LOA;
- os valores efetivamente repassados à EBC sob a fonte Tesouro Nacional, observados os limites e autorizações da legislação orçamentária vigente; e
- os montantes autorizados e executados nos exercícios recentes.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual - PLOA 2026 prevê orçamento de R\$ 1,164 milhões para a EBC. Desconsiderando a Reserva de Contingência de R\$ 250,1 milhões, o total é de R\$ 913,9 milhões. Desse montante, R\$ 758,9 milhões, ou seja, 83%, são destinados para as despesas obrigatórias, sendo que R\$ 670,1 milhões são despesas relativas a salários e encargos, previdência privada e pagamento

de sentenças judiciais (pessoal). Além disso, R\$ 87,3 milhões são destacados para cobrir despesas com benefícios sociais obrigatórios (auxílio-alimentação, auxílio-creche, transporte e assistência médica e odontológica) e R\$ 1,4 milhões para sentenças de ações cíveis. Assim, o montante do orçamento discricionário (Custeio e Investimento) representa 17% do orçamento total, equivalente a R\$ 155,0 milhões, distribuído em Custeio, no valor de R\$ 145,0 milhões, e em Investimento, no valor de R\$ 10,0 milhões. Convém destacar que o valor de R\$ 155,0 milhões não corresponde, de forma definitiva, ao orçamento efetivamente liberado para movimentação e empenho na execução dos Planos de Ação. Esse montante pode sofrer alterações ao longo do exercício de 2026, sujeitando-se a cortes ou acréscimos, em função da conjuntura econômica e dos desdobramentos que impactem o Orçamento Público Federal.

#### **Impactos Econômico-Financeiros da Operacionalização das Políticas Públicas**

No Projeto de Lei do Plano Plurianual – PPA foi previsto para os 4 anos do PPA (2024-2027) o montante estimado de R\$ 708,5 milhões. Considerando as aprovações da LOA + Créditos Suplementares de 2024, ao longo do mesmo período, os recursos disponíveis totalizam R\$ 706,2 milhões, distribuídos anualmente, da seguinte forma: 2024 (R\$ 159,5 milhões); 2025 (R\$ 169,2 milhões); 2026 (R\$ 184,8 milhões) e 2027 (192,7 milhões), tendo executado até 2024, R\$ 159,5 milhões, ou seja aproximadamente 23% do total disponibilizado para o quadriênio.

O recurso destinado para a consecução do objetivo previsto para a política pública que busca a ampliação da cobertura de radiodifusão fortalecendo a Comunicação Pública e Governamental para todos os segmentos da população brasileira, prevista no PPA sob responsabilidade da EBC, pode ter sua efetividade medida por meio dos indicadores e metas apresentadas na tabela abaixo. Quanto aos resultados dos indicadores estes constam apresentados no capítulo 4 deste documento.



## Indicadores e Metas do PPA 2024/2027

INDICADOR	DESCRIPTIVO	META (Percentual)			
		2024*	2025	2026	2027
Percentual de população coberta com sinal de radiodifusão pública (TV Digital e Rádio FM)	Expandir a cobertura de sinal da TV Digital e Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	25,5	27,86	31,35	32,84
Percentual da população coberta com sinal terrestre de Rádio FM	Expandir a cobertura de sinal de Rádio FM, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	27,50	29,85	32,34	34,83
Percentual da população coberta com sinal aberto de TV Digital	Expandir a cobertura de sinal da TV Digital, com emissoras da EBC e integrantes da Rede Nacional de Comunicação Pública - RNCP.	59,50	61,70	64,18	66,67

## 2.3. Aderência aos ODS e Iniciativas de ASG

Em 2025, a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) avançou no fortalecimento de sua governança ambiental, social e corporativa (ESG), consolidando práticas alinhadas às orientações nacionais de governança pública e ao ciclo de planejamento, execução, monitoramento e transparência.

No âmbito da sustentabilidade ambiental e social, a EBC incluiu o Plano de Ação nº 62 – Promoção da Agenda ESG, que possibilitou maior estruturação do tema na governança da Empresa, com definição de diretrizes, objetivos, indicadores e metas de sustentabilidade alinhados à estratégia corporativa. Como desdobramento desse processo, a sustentabilidade passou a integrar formalmente os valores da EBC.

### Governança e Estratégia ESG

A EBC estruturou e operou a agenda de sustentabilidade e participação social por meio das seguintes instâncias institucionais:

- Comissão Permanente de Sustentabilidade Corporativa (COMSUC), responsável por propor e promover a implementação de práticas voltadas para o desenvolvimento e ações de logística sustentável das atividades desempenhadas pela empresa;
- Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça, responsável pela coordenação das iniciativas de diversidade, equidade e inclusão e pela participação no Programa Pró-Equidade e na Rede Equidade;

\*o valor informado na Carta Anual de 2024 não está considerando o orçamento aprovado para o Canal Internacional, porém este orçamento faz parte da ação 20B5.



- Comitê Editorial e de Programação (COMEP) e Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão (CPADI), como instâncias formais de participação social na comunicação pública; e
- Assessorias de Participação Social, responsável pelo suporte ao funcionamento do COMEP e do CPADI, no contexto do Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública (SINPAS), bem como pelo apoio à coordenação da estruturação da agenda de sustentabilidade ambiental e social na EBC.

No âmbito da governança e da estratégia ESG, a EBC estruturou e consolidou as seguintes iniciativas em 2025:

- Integração da agenda de sustentabilidade ao Plano de Negócios da EBC, tendo como marco a inclusão do Plano de Ação nº 62 – Promoção da Agenda ESG, com definição de diretrizes, objetivos, indicadores e metas de sustentabilidade alinhados à estratégia corporativa;
- Criação de iniciativas institucionais para migração ao Mercado Livre de Energia, visando maior eficiência, previsibilidade orçamentária e acesso a fontes renováveis; e
- Atualização formal da composição da COMSUC, com ampliação da representatividade e participação multirregional.

### Sustentabilidade Ambiental

No eixo ambiental, a EBC concentrou seus esforços nas seguintes ações estruturantes:

- Elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), com previsão de publicação no 1º semestre de 2026;
- Promoção de ações de educação ambiental em escolas públicas do Distrito Federal utilizando recursos como realidade virtual e atividades práticas para promover a conscientização sobre a Amazônia e temas socioambientais;

- Disseminação de cultura organizacional orientada à responsabilidade socioambiental;
- Veiculação de comunicações internas temáticas; e
- Apresentação da Carta de Intenções pela Comissão de Sustentabilidade à Diretoria, com metas estruturantes a curto e médio prazo.

### Sustentabilidade Social

As ações apresentadas nesta seção contribuem para o cumprimento dos compromissos assumidos pela EBC no âmbito do **Pacto pela Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas Estatais Federais**, promovido pelo Ministério da Gestão e da Inovação (MGI), bem como de outros compromissos assumidos e iniciativas institucionais relacionados à sustentabilidade, à promoção da equidade, à valorização da diversidade e à responsabilidade social.

No campo social, destacam-se as seguintes iniciativas institucionais da EBC:

- Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da EBC: aprovação e divulgação do Regimento Interno; criação de identidade visual e consolidação da sua atuação;
- Desenvolvimento de iniciativas de enfrentamento à violência contra a mulher;
- Realização de palestras e atividades sobre enfrentamento à violência e ao assédio;
- Emissão de recomendações às áreas de conteúdo e fortalecimento da transparência por meio da atualização do site institucional;
- Realização de eleição complementar para o COMEP;
- Execução das etapas da 7ª edição do Programa Pró-Equidade;
- Realização de diagnóstico do perfil de diversidade da Empresa;



- Realização de ações formativas sobre identidade de gênero, orientação sexual e letramento racial;
- Participação na Rede Equidade e no Grupo Executivo do Pacto Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I);
- Realização de estudo de práticas de mercado e de normativos adotados por empresas de referência em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), com foco específico em cargos diretivos e demais funções organizacionais, visando subsidiar a formulação de políticas internas; e
- Elaboração participativa da minuta da Política de Equidade e Diversidade da EBC, com participação do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e da Comissão de Acessibilidade.

### Engajamento, Cultura e Capacitação

No eixo de engajamento interno e desenvolvimento de pessoas, a EBC realizou, entre outras, as seguintes ações:

- Realização de campanhas, exposições, rodas de conversa, feiras e ações solidárias;
- Realização da Feira Agroecológica e de Agricultura Familiar, que promoveu acesso a alimentos saudáveis, valorizou produtores locais e apoiou cadeias produtivas de menor impacto ambiental;
- Realização da programação institucional do Mês do Meio Ambiente, com ações de sensibilização voltadas ao uso consciente de papel, à economia de energia e à adoção de práticas sustentáveis no ambiente de trabalho;
- Desenvolvimento de campanhas de conscientização interna;
- Promoção de atividades relacionadas à Consciência Negra;
- Realização de ações voltadas às pautas LGBTQIAPN+;
- Promoção de ações de acessibilidade; e

- Incentivo à educação corporativa e à participação em cursos da ENAP relacionados ao tema.

### Ações Externas e Parcerias

No âmbito das relações institucionais e da atuação externa, a EBC desenvolveu, entre outras, as seguintes iniciativas:

- Parceria institucional com a Marcha das Mulheres Negras;
- Parceria institucional com o Festival Latinidades;
- Participação no 4º Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública;
- Participação do Proeq em roda de conversa promovida pelo Comitê de Equidade na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC);
- Participação no Seminário do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - Mais mulheres na liderança, mais equidade nas empresas, mais igualdade no mundo do trabalho; e
- Participação em iniciativas do Pacto Global – Rede Brasil.

### Comunicação e Atuação Editorial em Sustentabilidade

- Em 2025, a EBC intensificou a cobertura jornalística e a difusão de conteúdos socioambientais em seus veículos e plataformas digitais, com especial relevância no contexto da COP30, da qual foi emissora anfitriã. Houve ampliação de conteúdos sobre clima, Amazônia, transição energética e economia de baixo carbono, incluindo estreias e novas temporadas de programas e reportagens especiais, além de mostras temáticas durante a Semana do Meio Ambiente. Nas rádios, destacou-se o lançamento do podcast “S.O.S! Terra Chamando!”, em parceria com a Fiocruz, ampliando o alcance da comunicação científica e da conscientização climática.

# 3. Governança Corporativa





## 3.1. Informações Societárias e Governança Corporativa

### Organograma

**Figura 3.** Estrutura Organizacional



Fonte: Secretaria Executiva

A estrutura organizacional da EBC é composta por:

- I. Assembleia Geral;
- II. Órgãos de Administração Superior: Conselho de Administração e Diretoria Executiva;
- III. Órgãos de Fiscalização: Conselho Fiscal e Auditoria Interna;
- IV. Sistema Nacional de Participação Social na Comunicação Pública;
- V. Comitês e Comissões: Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração; Comitê de Tecnologia da Informação e da Comunicação; Comitê de Participação Social, Diversidade e Inclusão; Comitê Editorial e de Programação; Comitê de Programação e Rede; Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça; Comitê de Segurança da Informação e da Comunicação; Comitê de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos; Comissão Permanente de Promoção da Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência; Comissão Permanente de Sustentabilidade Corporativa e Comissão de Ética;
- VI. Órgãos de Direção: Presidência; Diretoria-Geral; Diretoria de Jornalismo; Diretoria de Conteúdo e Programação; Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas; e Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia;
- VII. Órgãos de Assessoramento aos Órgãos da Administração Superior: Consultoria Jurídica, Secretaria Executiva e Ouvidoria; e
- VIII. Unidades Regionais: Gerência Regional de administração e Pessoas – RJ e Gerência Regional de Administração e Pessoas – SP, responsáveis pela coordenação e execução das atividades de apoio da Empresa nas respectivas regiões de abrangência.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da EBC com competência para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.



O Conselho de Administração (CONSAD) é o órgão colegiado de deliberação estratégica da EBC, responsável por exercer suas atribuições estatutárias considerando os interesses de longo prazo da Empresa, os impactos decorrentes de suas atividades na sociedade e no meio ambiente e os deveres fiduciários de seus membros.

O Conselho Fiscal (CONFIS) é o órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.

A Diretoria Executiva (DIREX) é o órgão executivo de administração, responsável por assegurar o funcionamento regular da EBC, em conformidade com a orientação geral traçada pelo Conselho de Administração.

A macroestrutura da Empresa, vigente até 31 de dezembro de 2025, com a composição e as competências das Diretorias e das áreas consta registrada e atualizada no Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal (SIORG) e pode ser consultada no sítio eletrônico da EBC\*.

### Macroestrutura Organizacional





## Estrutura de governança



Fonte: Secretaria Executiva

### Descrição das Estruturas de Governança

A governança corporativa na EBC é conduzida por uma estrutura formal comprometida com a transparência ativa, a prestação de contas, a responsabilidade corporativa e a sustentabilidade. A estrutura de governança é composta por órgãos estatutários: a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria,

além dos demais Comitês e Comissões. Também integram o sistema de governança a Auditoria Interna, a Ouvidoria, a Consultoria Jurídica e a Secretaria Executiva, que desempenham papéis complementares no fortalecimento da gestão corporativa.



## Mais informações disponíveis em: **Acesso à Informação**

Em 2025, o Estatuto Social da EBC foi atualizado em 23 de abril, alterando o art. 9º para atualização do Capital Social, conforme orientação da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Além disso a governança corporativa da EBC revisou, atualizou e implementou importantes normativos e ações estruturantes que passaram a orientar os administradores no desempenho de suas funções:

- a. Regimento Interno da EBC;
- b. Regimento Interno da Diretoria Executiva;
- c. Regimento Interno da Auditoria Interna da EBC;
- d. Regimento Interno do Comitê de Prevenção e Combate ao Assédio Moral e Sexual (CPCAM);
- e. Regimento Interno do Comitê de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (COGER);
- f. Modelagem da Estrutura Organizacional da EBC;
- g. Política de Gerenciamento de Riscos e Controle Interno (PGRISC) - PO 900/02;
- h. Política de Transação com Partes Relacionadas – NOR 900/05;
- i. Política de Distribuição de Dividendos – PO 900/07;

- j. Norma de Conflito de Interesse – NOR 308;
- k. Norma de Apuração de Responsabilidade – NOR 903;
- l. Norma de Ouvidoria – NOR 104; e
- m. Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão na EBC (PFGG).

Consulte aqui  
**OS Normativos  
Internos da EBC**



### Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD

A EBC, em conformidade com a Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), vem aprimorando desde 2019 sua governança relacionada ao compartilhamento e tratamento de dados pessoais e sensíveis, seguindo as diretrizes estabelecidas pela legislação. Em 15 de outubro de 2025 foi emitida a **Portaria-Presidente nº 495**, que designou formalmente um novo Encarregado pelo Tratamento dos Dados Pessoais da EBC.

Ainda em 2025, a Empresa elaborou a sua Política de Proteção de Dados Pessoais, instrumento estruturante para a consolidação das diretrizes, papéis e responsabilidades relacionados ao tema, a qual se encontra em fase de aprovação nas instâncias competentes.



No mesmo ano, a EBC participou do 4º ciclo (de 1º de janeiro a 30 de junho) e do 5º ciclo (de 1º de julho a 31 de dezembro) do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Essas etapas foram fundamentais para o fortalecimento das práticas de segurança e proteção de dados na Empresa.

### Sistema de Governança da EBC

A Secretaria Executiva é a responsável por acompanhar as diretrizes normativas, as novas definições e as regulamentações das políticas públicas voltadas à governança das empresas estatais e aos mecanismos de *compliance*, com o suporte técnico de sua área de Conformidade Corporativa, atuou de forma estratégica em 2025 por meio das seguintes atividades:

#### a. Elaboração e consolidação dos relatórios afetos à Prestação de Contas:

Relatórios da Administração e de Gestão e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, assegurando a conformidade com as exigências legais e a transparência nas ações da Empresa.

#### b. Monitoramentos:

- **Transparência Ativa Interna:** Em cumprimento à Lei de Acesso à Informação, a EBC realizou estudos e avaliações com base no Guia de Transparência Ativa (GTA) para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, 7ª edição. No âmbito dessas ações, a área de conformidade da Secretaria Executiva coordenou o desenvolvimento e a implementação do novo Portal da Transparência da EBC em conjunto com a Diretoria de Operações, Engenharia e Tecnologia (DOTEC) e com a área de comunicação institucional, promovendo a reorganização e a padronização das informações divulgadas. Além disso, colaboradores das diversas áreas da Empresa foram capacitados a editar conteúdo diretamente nas respectivas páginas do Portal de Acesso à Informação, garantindo agilidade e autonomia na divulgação das informações.

- **Pesquisa e Divulgação de Publicações Relevantes:** A Secretaria Executiva realizou, em 2025, o acompanhamento estratégico diário de publicações em sites das partes interessadas da EBC, com foco em informações relevantes para a governança.
- **Acompanhamento das Resoluções da CGPAR:** Em 2025 não foram editadas novas resoluções pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR). Foi realizado levantamento para mensurar o cumprimento e adesão da EBC às resoluções vigentes que se aplicam ao modelo de negócios da Empresa, que será usado como insumo para orientar as áreas responsáveis na adequação a tais normativos. Destaca-se a CGPAR nº 52/2024, que teve a manifestação de riscos prevista no §2º do art. 3º devidamente elaborada, aprovada pelos órgãos colegiados e enviada à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, no prazo estabelecido por meio da Portaria SEST/MGI nº 9.812.

#### c. Revisão Anual da Política de Transação com Partes Relacionadas PO 900/05;

Em conformidade com o art. 8º, VII da Lei 13.303, de 2016, a EBC realizou a revisão da sua Política de Transações com Partes Relacionadas. Essa atividade é fundamental para assegurar que as transações realizadas com partes relacionadas sejam conduzidas de forma transparente, justa e em condições de mercado, evitando conflitos de interesse e garantindo a integridade das operações da Empresa.

#### d. Análise de Conformidade

A área de Conformidade atuou de forma contínua e estruturada no acompanhamento das demandas oriundas dos órgãos de controle e demais instâncias externas de supervisão, promovendo a consolidação de uma visão integrada sobre o nível de aderência da Empresa aos requisitos legais, normativos e às boas práticas de governança. Esse trabalho resultou na sistematização de recomendações técnicas e na proposição de um conjunto estruturado de ações incorporadas ao planejamento institucional, com vistas ao fortalecimento da governança, da gestão e dos mecanismos de controle interno da EBC.



#### e. Seguro de Responsabilidade

A EBC renovou o contrato referente ao serviço de emissão de apólice de Seguro de Responsabilidade Civil – D&O (Directors & Officers) para prover maior segurança da atividade da EBC, por meio da contratação do Seguro de Responsabilidade Civil para Administradores (membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva), Conselheiros Fiscais, bem como para empregados e respectivos substitutos, em cargo de gestão e/ou com poder de tomada de decisões pela EBC, presentes e passados, além de indivíduos aos quais se deleguem poderes para representar a Empresa, em face das decisões tomadas no exercício de suas funções administrativas e finalísticas, visando à cobertura de danos ou prejuízos que eventualmente possam vir a ser imputados a esses em razão das decisões tomadas no exercício de suas funções.

#### f. Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão (PFGG)

O Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão (PFGG), aprovado por meio da Deliberação DIREX nº 42/2025 e CONSAD nº 26/2025, é uma iniciativa institucional da EBC, estabelecida em 2025, voltada à consolidação e ao aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa, gestão, integridade, conformidade e controles internos. O Programa tem como objetivo estruturar, integrar e monitorar ações estratégicas destinadas a elevar o nível de maturidade organizacional da Empresa, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e com as diretrizes dos órgãos de controle e de supervisão.

O PFGG foi estruturado a partir dos resultados do iESGo (Índice ESG) de 2024, do Tribunal de Contas da União (TCU), que serviram como diagnóstico de referência para a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e prioridades institucionais no campo da governança, da gestão e da sustentabilidade. Diferentemente de avaliações pontuais, o Programa possui caráter contínuo e orientado a resultados, funcionando como instrumento de indução à melhoria da gestão, de priorização de ações estruturantes e de monitoramento da evolução institucional da Empresa.

No âmbito de sua implementação, ao longo de 2025, foi construída e consolidada a base metodológica e operacional do PFGG, com a sistematização das ações de governança, conformidade e controles internos, organizadas por diretoria, área responsável e por temas estratégicos, tais como gestão de pessoas, tecnologia da informação, integridade, riscos, transparência e sustentabilidade. Foram definidos critérios de acompanhamento, níveis de implementação e status de execução, permitindo o monitoramento estruturado da evolução das iniciativas e do grau de maturidade institucional da Empresa.

Como parte da operacionalização do Programa, foram desenvolvidos painéis gerenciais em Power BI, que possibilitam a visualização consolidada dos resultados, incluindo o acompanhamento do percentual de implementação das ações por tema e por diretoria, a comparação entre exercícios e o detalhamento das iniciativas executadas no período.

No início de sua implementação, em 2025, o Programa apresentava índice global de 69,5% de implementação das práticas. Ao longo do exercício, em decorrência da priorização da agenda de sustentabilidade, da atuação consultiva junto às áreas técnicas e da condução de ações estruturantes, observou-se evolução consistente no desempenho do Programa. O acompanhamento desse indicador integra o Planejamento Estratégico da EBC, sendo também um indicador estratégico do Objetivo Estratégico nº 11 – Aprimorar a governança e os processos de gestão, refletindo sua relevância estratégica para a gestão da Empresa.

Ao final de 2025, o índice global de implementação atingiu 74,2%, representando um crescimento de 4,7 pontos percentuais em relação ao patamar inicial. Esse avanço reflete, em especial, a evolução nos eixos de Sustentabilidade, Estratégia e Liderança, com impacto positivo sobre a governança e a gestão da EBC.

O resultado alcançado evidencia a consolidação do PFGG como instrumento efetivo de indução à melhoria institucional, ao mesmo tempo em que aponta a existência de espaço para avanços adicionais, especialmente nas temáticas de tecnologia da informação e proteção de dados pessoais, que permanecem como prioridades para os próximos ciclos.



## Acesse a página de Governança.

### Indicadores de Governança

#### a. Indicador de Governança IG-Sest

O Indicador de Governança IG-Sest, instrumento de avaliação das empresas estatais federais, verifica o cumprimento de dispositivos legais, infralegais e de boas práticas de governança corporativa. Em 2025, a SEST modificou a metodologia do Indicador que vinha sendo praticada até 2022, no 6º ciclo. Passou a ser composto por três dimensões: Governança Corporativa, Políticas Públicas e Boas Práticas e Inovação. A forma de apresentação do resultado em 2025 se deu em cinco faixas de maturidade para cada dimensão, diferente dos ciclos anteriores que apresentava uma nota de 1 a 10 e classificava as empresas em níveis, sendo o nível 1 o melhor nível possível a ser atingido. O resultado da EBC nos ciclos anteriores foi nível 1.

No âmbito do 7º ciclo do IG-Sest, então, a EBC apresentou desempenho de destaque, alcançando 84,26% da pontuação máxima na dimensão Governança Corporativa, 98,48% na dimensão Políticas Públicas e 48,11% na dimensão Boas Práticas e Inovação.

Em termos de faixas de maturidade, a Empresa foi classificada na faixa de Excelência nas dimensões Governança Corporativa e Políticas Públicas, e na faixa Intermediária na dimensão Boas Práticas e Inovação.

A dimensão de Boas Práticas e Inovação abrangeu, nesta edição, os eixos de responsabilidade socioambiental, inovação e diversidade e inclusão. O resultado alcançado reflete, de um lado, os avanços já consolidados da Empresa nas agendas de responsabilidade socioambiental e de diversidade e inclusão e, de outro, a necessidade de evolução institucional quanto à estruturação de políticas, processos e instâncias voltadas especificamente à promoção da inovação, tema que ainda demanda consolidação organizacional.

Em síntese, os resultados obtidos no 7º ciclo do IG-Sest evidenciam a robustez e a maturidade das estruturas de governança da EBC, bem como o elevado grau de alinhamento de sua atuação institucional às políticas públicas sob sua responsabilidade. Ao mesmo tempo, o desempenho na dimensão de Boas Práticas e Inovação reforça a importância de consolidar e ampliar, de forma estruturada, as iniciativas voltadas ao fortalecimento da agenda ASG, à modernização de processos e à institucionalização de uma governança voltada à inovação.

#### b. iESGo - Índice ESG (*Environmental, Social and Governance*)

O iESGo (Índice ESG) é um instrumento desenvolvido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para avaliar o nível de governança, gestão e práticas de sustentabilidade nas organizações públicas brasileiras. O índice tem por objetivo estimular a melhoria contínua da administração pública, promovendo maior eficiência, eficácia e responsabilidade na gestão dos recursos públicos. O iESGo substituiu e ampliou o antigo Índice Integrado de Governança e Gestão do TCU (iGG/TCU), ao integrar, em um único instrumento, a avaliação dos processos de governança e gestão com critérios de sustentabilidade ambiental e social, proporcionando uma visão mais abrangente e alinhada às exigências contemporâneas de responsabilidade pública.

A EBC participou do último ciclo de avaliação do iESGo realizado em 2024, no período de 1º a 22 de março, por meio do preenchimento de questionário eletrônico de autoavaliação. Na ocasião, a Empresa obteve o índice de 69,27%, resultado superior à média geral de 56,96% alcançada pelos 387 órgãos e entidades federais avaliados.



Na avaliação anterior, realizada em 2021 (Acórdão nº 2164/2021-TCU-Plenário), participaram 378 órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Nesse contexto, a EBC alcançou um índice de 78,5% no Índice Integrado de Governança e Gestão Pública (IGG), demonstrando uma evolução significativa em relação ao índice de 36% obtido em 2018.

No exercício de 2025, não houve realização de novo ciclo de avaliação do iESGo pelo TCU. Ainda assim, os resultados anteriormente obtidos permaneceram como importante referência para o direcionamento das ações de aprimoramento da governança, da gestão e das práticas de sustentabilidade da EBC, tendo, inclusive, subsidiado a elaboração do Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão (PFGG), que passou a orientar as iniciativas estruturantes da Empresa.

### **c. Transparência Ativa - Programa Nacional de Transparência Pública – PNTP / TCU**

O PNTP – Programa Nacional de Transparência Pública é uma iniciativa da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil - Atricon em parceria com os Tribunais de Contas de todo o Brasil, com o objetivo de avaliar e promover a transparência ativa nos órgãos e entidades públicas do país. A avaliação é realizada por meio de questionário padronizado, que considera

aspectos como: disponibilidade de informações de interesse público em portais institucionais, clareza, acessibilidade e navegabilidade das informações disponibilizadas, atualização e cumprimento dos critérios estabelecidos em guias e orientações sobre transparência.

Os resultados da avaliação classificam os órgãos e entidades em diferentes níveis de transparência, como Diamante, Ouro, Prata e Bronze, sendo o nível Diamante o mais elevado.

A EBC participou, em 2025, de mais um ciclo do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), cujo período de avaliação ocorreu entre 21 de abril e 30 de maio. Nesse ciclo, a Empresa alcançou 85,16% de índice de transparência, patamar próximo ao obtido no ciclo de 2023 e compatível, em termos percentuais, com o nível Ouro de desempenho.

Como referência comparativa, no ciclo de 2024, a EBC havia atingido 95,63% de aderência, com classificação no nível Diamante, enquanto no ciclo de 2023 o índice registrado foi de 85,03%, com enquadramento no nível Ouro.

Entretanto, em 2025, apesar do percentual global alcançado, a classificação final da EBC foi a de nível Elevado de Transparência, em razão do não atendimento integral (100%) dos requisitos essenciais previstos na metodologia do programa, ainda que as informações apresentadas pela Empresa em 2025, relativas aos requisitos essenciais, repliquem as encaminhadas em anos anteriores, quando se verificou atendimento integral.

O período de avaliação coincidiu com o processo de reestruturação do Portal da Transparência da EBC, que resultou em uma plataforma mais moderna, organizada e funcional em relação ao modelo anterior, ampliando a qualidade da informação disponibilizada ao cidadão e a aderência às diretrizes de transparência ativa.



Nesse contexto, o resultado de 2025 deve ser interpretado à luz de um ano de transição e aprimoramento estrutural, no qual a Empresa concentrou esforços na consolidação de uma nova base tecnológica e informacional para a transparência, criando condições mais favoráveis para a elevação do nível de conformidade e de maturidade nas próximas edições da avaliação. As oportunidades de aprimoramento identificadas a partir do resultado obtido serão encaminhadas às respectivas Unidades Responsáveis.

#### d. Indicador de Conformidade SEST - IC-SEST

O **Indicador de Conformidade SEST - IC-SEST** é uma ferramenta de avaliação instituída pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (**SEST/MGI**) para monitorar a disponibilidade e qualidade das informações prestadas pelas empresas estatais federais. Ele tem o objetivo de garantir maior transparência, eficiência e governança na gestão dessas empresas, permitindo um acompanhamento sistemático de sua situação econômico-financeira e do cumprimento de políticas públicas. Na EBC, esse indicador está presente no **Objetivo Estratégico 11: Aprimorar a governança e os processos de gestão**.

A pontuação do IC-SEST é composta por módulos ou processos distribuídos nas seguintes áreas: **gestão de pessoal, informações econômico-financeiras, orçamento, saúde e previdência e governança corporativa**. Os temas possuem pontuação específica, aferida por avaliação quantitativa (cumprimento de prazo) e qualitativa a respeito de cada informação inserida no Sistema de Informações das Empresas Estatais - **Siest**, com influência direta na nota final.

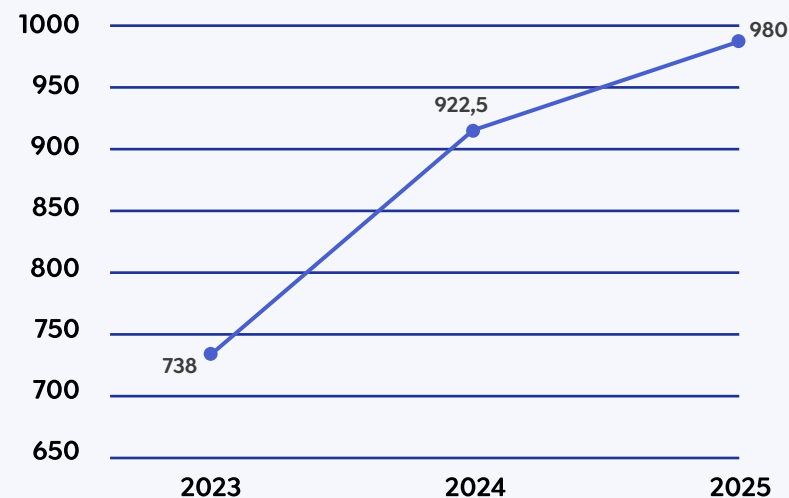
Em **2023**, a **EBC alcançou 738 pontos no IC-SEST**, de um total de 1000. Já em **2024**, a pontuação subiu para **922,5**, refletindo a evolução da Empresa no cumprimento dos critérios estabelecidos pela SEST, demonstrando melhorias nos processos internos, no monitoramento das obrigações e na qualidade das informações prestadas. Já em **2025**, a EBC manteve a trajetória de evolução e alcançou **980 pontos no IC-SEST**, consolidando o patamar elevado de conformidade e demonstrando o fortalecimento contínuo dos mecanismos de

acompanhamento, controle e prestação de informações à SEST. Esse resultado representou um aumento de 6% em relação ao exercício de 2024 e o atingimento de 109% da meta estabelecida para esse indicador, de 900 pontos, no Objetivo Estratégico 11.

Esse avanço foi possível devido ao **acompanhamento contínuo** realizado pela área de **Governança Corporativa**, que monitora mensalmente os lançamentos no sistema da SEST, assegurando o cumprimento dos prazos e a qualidade das informações.

#### e. Modelo de Avaliação da Maturidade Correcional – CRG-MM

##### RESULTADO IC-SEST





Desenvolvido pela Controladoria-Geral da União – CGU, é uma ferramenta que avalia o nível de gestão correcional com base em princípios, processos e procedimentos aplicáveis a todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Seu objetivo é aprimorar e fortalecer a atividade correcional. Ao longo de **2025 a avaliação não foi realizada** pela CGU, mas cabe salientar que, no

último **ciclo realizado ainda em 2024**, sob a forma de Autoavaliação Assistida, atestou que a Empresa Brasil de Comunicação – EBC obteve o alcance do Nível 1 de Maturidade Correcional, tendo **concluído 76,27% das atividades propostas**.

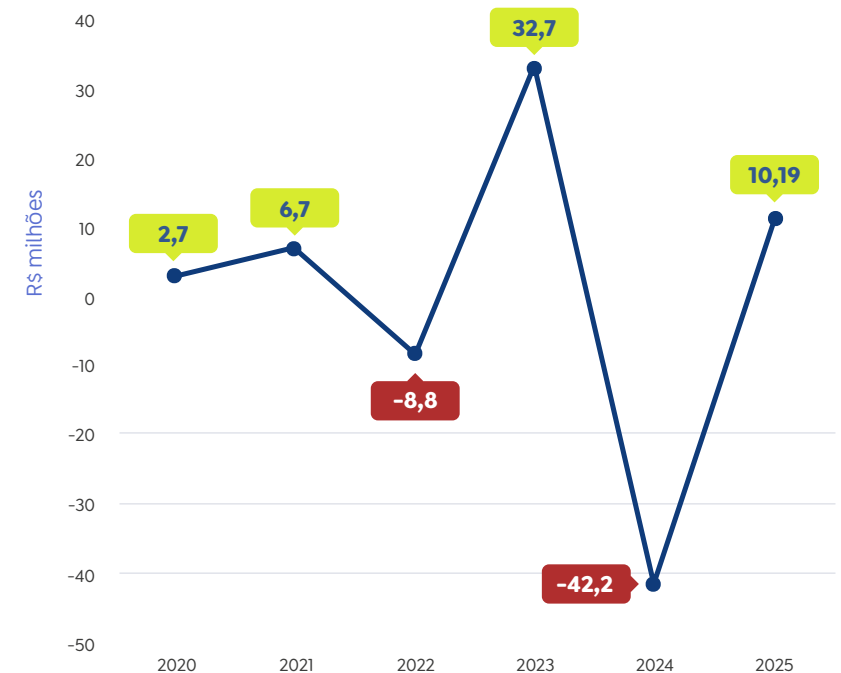
Para mais informações, os interessados podem consultar os detalhes no item 9.2 do Relatório Integrado de Gestão do exercício de 2024.



## 3.2. Dados Econômico-Financeiros, Comentários dos Administradores e Fatores de Risco

No ano de 2025, a **Empresa apurou lucro contábil no valor de R\$ 10,19 milhões**. Ressalta-se que foram realizados investimentos originários de recursos da Fonte Tesouro **no valor de R\$ 19,70 milhões**, os quais se destinaram à aquisição de bens dos grupos imobilizado (bens físicos duráveis, como equipamentos) e intangível (bens não físicos, como licenças de software). Essas aquisições contribuíram para o fortalecimento do sistema público de radiodifusão e para o alcance dos objetivos estratégicos da EBC. Após deliberação da Assembleia Geral sobre o resultado contábil de 2025, **o valor apurado como lucro contábil será utilizado para aumento do Capital Social da EBC**, conforme os subitens 2.3.7 e 2.3.8 da “Macrofunção/SIAFI 021122 – Participação da União no Capital de Empresas”, combinados com o Parágrafo Único do art. 2º do Decreto nº 2.673/2018.

Gráfico 1. Principais Investimentos de Capital



Fonte: SIAFI



### Análise do cumprimento de metas

De acordo com os princípios de governança corporativa, e em atendimento ao art. 23, inciso I, da Lei nº 13.303, de 2016, a revisão e atualização do Planejamento Estratégico foi aprovada pela Diretoria Executiva (DIREX), em 10 de dezembro de 2025 (Deliberação DIREX nº 135/2025), e pelo Conselho de Administração (CONSAD), em 19 de dezembro de 2025 (Deliberação CONSAD nº 59/2025), sendo a Estratégia de Longo Prazo prorrogada para os próximos 5 (cinco) anos (2026 a 2030).

Como resultado da Reunião de Avaliação da Estratégia (RAE), verificou-se que não havia necessidade de ajustes no Mapa Estratégico, bem como na Missão, Visão e Valores. As mudanças realizadas limitaram-se à inclusão de indicadores estratégicos, em conformidade com as medidas de gestão estabelecidas em 2024, e à substituição do indicador de Redes Sociais vinculado ao Objetivo Estratégico 1 – Comunicar assuntos relevantes para a sociedade.

### Desempenho dos Planos de Ação e Contexto Orçamentário

O Plano de Negócios 2025 da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) contemplou 62 Planos de Ação destinados a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos institucionais e dos resultados esperados para o exercício, os quais apresentaram execução média de 96% das atividades programadas para o período, evidenciando elevado grau de aderência ao planejamento aprovado.

O montante de recursos orçamentários discricionários efetivamente disponíveis para a execução dos Planos de Ação até 31/12/2025, considerando os créditos suplementares autorizados, totalizou **R\$ 168,9 milhões**. Em contraposição, a carteira completa de Planos de Ação constante do Plano de Negócios 2025 indicava necessidade ideal estimada em **R\$ 482,4 milhões**, dos quais **R\$ 408,1 milhões** referiam-se às despesas de custeio e **R\$ 74,3 milhões** a investimentos, o que evidencia significativa assimetria entre o planejamento inicial e a disponibilidade orçamentária efetiva.

Diante desse cenário de restrição fiscal, a Diretoria Executiva (DIREX) adotou processo de priorização de ações, selecionando aquelas consideradas essenciais à consecução dos objetivos estratégicos institucionais, observadas as diretrizes aprovadas colegiadamente, a capacidade de execução operacional da EBC e as competências previstas em seu Estatuto Social. Tal priorização constituiu medida de gestão voltada à mitigação de riscos de inexecução e à maximização do valor público gerado com os recursos disponíveis.

Registra-se que a EBC tem promovido o aprimoramento contínuo de seus instrumentos de planejamento e gestão, com vistas ao fortalecimento da governança, à racionalização de despesas e à melhoria da qualidade do gasto público, em consonância com os princípios da economicidade, eficiência e efetividade.

Nesse contexto, observa-se que 40% dos Planos de Ação foram vinculados ao Objetivo Estratégico de Aumentar e Qualificar a Produção de Conteúdo, cuja definição considerou critérios de relevância social, viabilidade econômica e potencial de distribuição integrada em múltiplas plataformas, de modo a otimizar o uso dos recursos públicos e ampliar o alcance dos produtos entregues à sociedade.

A metodologia de cálculo utilizada para análise de contribuição dos Planos de Ação à Estratégia é o percentual médio de realização das ações previstas nos planos, com exceção dos cancelados. A tabela a seguir apresenta, por Objetivo Estratégico, o total de planos, o percentual médio de execução, o orçamento disponibilizado, bem como sua execução.

Para acesso ao relatório completo da Análise de Metas e Resultados da EBC, com o detalhamento dos indicadores, metas estabelecidas e desempenho alcançado no exercício, as informações encontram-se disponíveis no endereço eletrônico:

<https://acessoainformacao.ebc.com.br/acoes-e-programas/avaliacoes-de-metas-e-resultados>



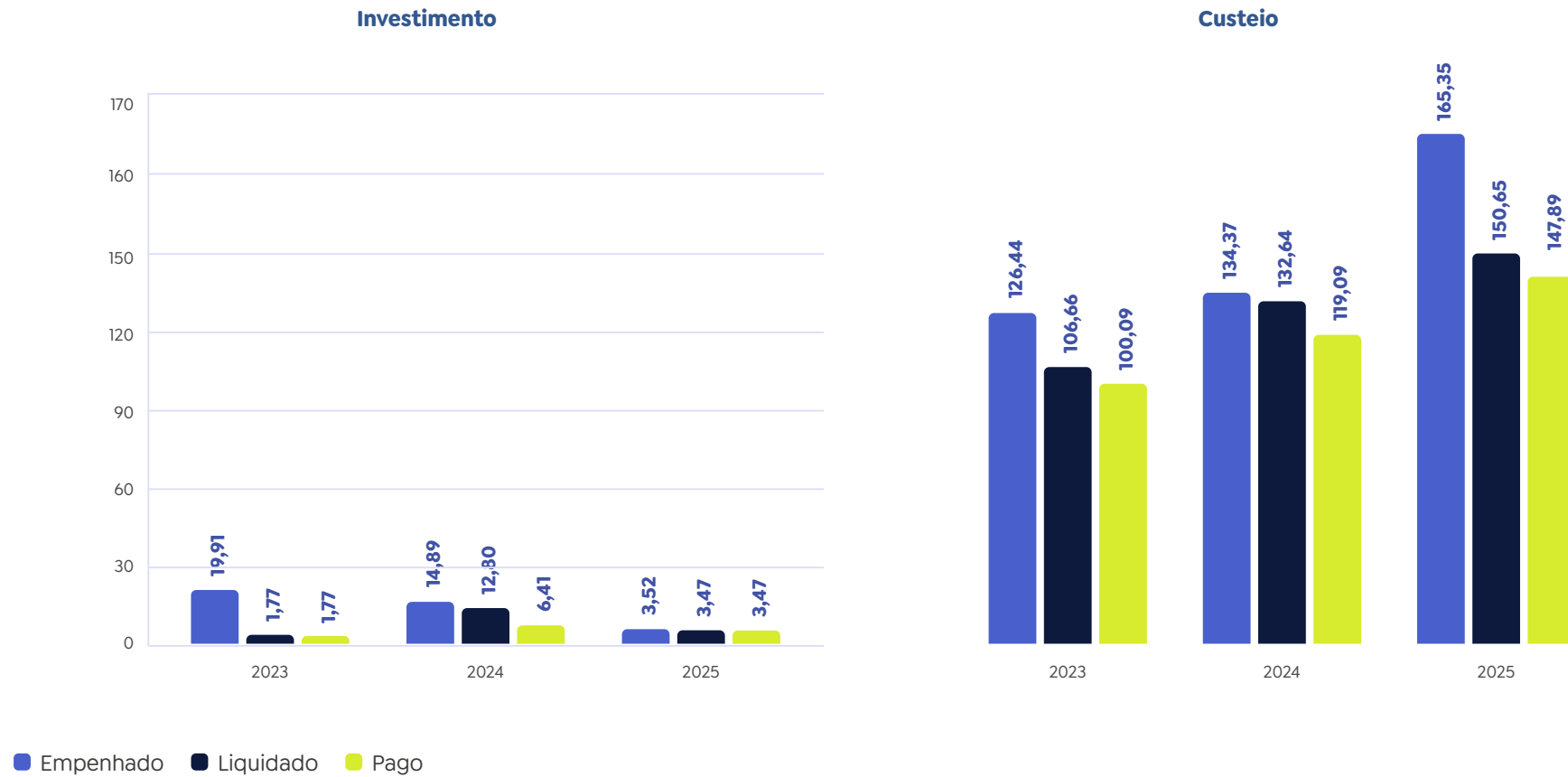
**Tabela 2.** Desempenho por Objetivo Estratégico

Objetivo Estratégico	Total de Planos de Ações	% Média de Execução	Aprovado (A)	Empenhado (B)	% Execução Orçamentária (B)/(A)
03. Fortalecer as receitas e o portfólio de produtos e serviços	5	97%	2.763.903,59	2.763.903,59	100%
04. Intensificar a atuação em digital	4	84%	2.437.500,00	2.437.500,00	100%
05. Ampliar o alcance da TV e Rádio, por meio da estrutura própria ou de afiliadas	2	100%	3.864.127,96	3.864.127,96	100%
06. Aumentar e qualificar a produção de conteúdo	25	98%	30.812.443,44	30.812.443,44	100%
07. Consolidar o posicionamento da marca EBC e de seus veículos	4	100%	45.553,20	45.553,20	100%
08. Aumentar a projeção Internacional da EBC	1	96%	2.739.864,73	2.739.864,73	100%
09. Racionalizar os recursos	1	100%	18.020,82	18.020,82	100%
10. Investir nas tecnologias prioritárias	5	100%	42.795.916,01	42.795.916,01	100%
11. Aprimorar a governança e os processos de gestão	13	92%	77.717.054,44	77.717.054,44	100%
12. Promover a melhoria da gestão de pessoas, da saúde e da qualidade de vida no trabalho	2	90%	5.709.758,81	5.709.758,81	100%
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>96%</b>	<b>168.904.143,00</b>	<b>168.904.143,00</b>	<b>100%</b>

Valores Orçamentários - Fonte: SIAFI



Gráfico 2. Ação - 20B5 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública





Os gráficos acima demonstram a execução orçamentária da principal ação finalística da EBC, evidenciando os valores empenhados, liquidados e pagos, nos exercícios de 2023 a 2025, referentes à parcela discricionária do orçamento, nos Grupos de Natureza de Despesas Outras Despesas Correntes (Custeio) e Investimento.

A Ação Orçamentária, 20B5 – Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação Pública, é estruturada em três Planos Orçamentários (PO), a saber:

- PO0000 - Fortalecimento do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação;
- PO0006 – Comunicação e Transmissão de Atos e Fatos do Governo Federal; e
- PO2000 – Administração da Unidade.

A Ação 20B5 tem por finalidade promover a produção, aquisição, licenciamento, distribuição e veiculação de conteúdos audiovisuais e multimídia de interesse público, nacionais e internacionais, bem como fomentar a produção audiovisual brasileira, no âmbito do Sistema Público de Radiodifusão e Comunicação. Abrange conteúdos jornalísticos, informativos, educativos, culturais, científicos e de promoção da cidadania, destinados ao público nacional e internacional, distribuídos por emissoras públicas de televisão, agências públicas de notícias e emissoras públicas de rádio, além de plataformas digitais, aplicações sob demanda e redes sociais. A ação contempla, ainda, o aprimoramento e a expansão da infraestrutura de transmissões digitais da rede nacional de comunicação pública, a migração e a qualificação dos serviços para o ambiente digital, bem como a manutenção, preservação e digitalização de acervos, assegurando a memória histórica. Inclui, também, o incentivo à pesquisa aplicada, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em comunicação pública, a ampliação da acessibilidade,

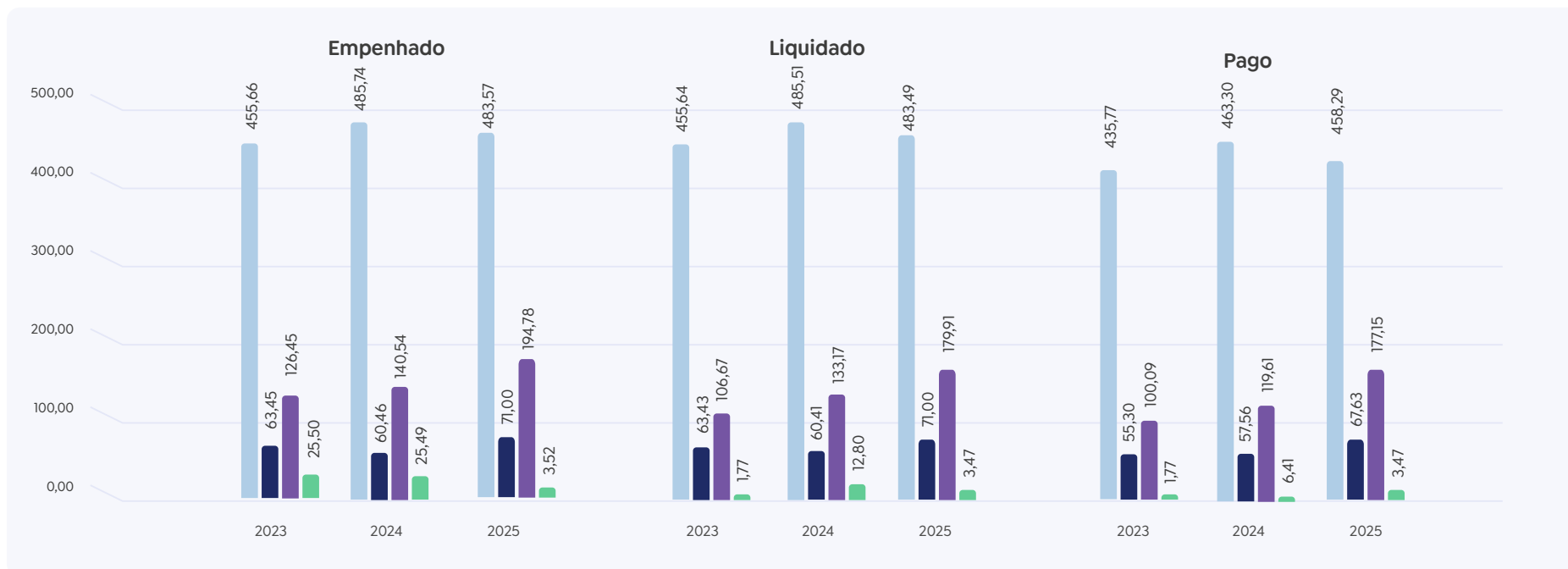
da qualidade e da abrangência dos serviços prestados, além da contratação de serviços e da aquisição de bens necessários ao suporte da atividade finalística.

No que se refere às despesas de custeio, observa-se que os valores empenhados na ação 20B5 apresentaram acréscimo de 23,06% no período de 2024 para 2025, incremento que decorre, em parte, da atualização de tarifas públicas, da recomposição e repactuação de contratos de serviços continuados, bem como da ampliação da cobertura jornalística de eventos de relevância internacional, como a BRICS e a COP30, com impactos nas despesas com diárias, passagens, locomoção, hospedagens e outros contratos correlatos. Soma-se a esse contexto o efeito pontual e não recorrente de despesas de 2024, além de ajustes administrativos e operacionais inerentes à execução orçamentária do exercício, necessários à manutenção da operação da rede de comunicação.

Por outro lado, no Grupo de Despesas de Investimento, verifica-se redução de 76,36% nas despesas empenhadas de 2024 para 2025. Essa retração decorre das restrições e dos cortes orçamentários ocorridos ao longo do exercício de 2025, que exigiram da gestão a priorização das despesas já comprometidas com o custeio. Como consequência, houve a realocação de recursos originalmente destinados a investimentos para a cobertura de despesas correntes, o que resultou no adiamento de projetos de investimento para exercícios futuros, em momento orçamentário mais favorável.



**Gráfico 25.** Execução Orçamentária 2023 a 2025



■ Pessoal ■ Custeio Obrigatório ■ Custeio Discricionário ■ Investimento

Fonte: Tesouro Gerencial/ Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

A execução orçamentária dos últimos exercícios demonstra que o grupo de Pessoal, que concentra despesas com folha de pagamento, encargos, previdência privada e sentenças judiciais, apresentaram redução de 0,45% nas despesas empenhadas entre 2024 para 2025. Essa variação decorre, principalmente, da redução dos dispêndios relacionados ao pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado, bem como de depósitos judiciais realizados para fins de interposição de recursos.

O Custeio Obrigatório, que concentra as despesas com Benefícios e Sentenças

Cíveis, apresenta acréscimo de 17,43% decorrente, principalmente, dos reajustes verificados no Benefício de Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, bem como Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes, tais como Assistência Pré-Escolar, Auxílio-Transporte e Auxílio-Alimentação.

No que se refere ao Custeio Discricionário, o montante empenhado em 2025, totalizou R\$ 194,78 milhões, incluindo R\$ 29,4 milhões descentralizados pela Secretaria Extraordinária para a COP30, da Casa Civil da Presidência da República, destinados à transmissão oficial da 30ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima – COP30, realizada em Belém/ PA.



Ressalta-se que, em conformidade com a sistemática orçamentária vigente, os recursos descentralizados pela EBC para outras unidades da administração pública são registrados como execução do órgão recebedor. Dessa forma, não integra o valor apresentado no destaque orçamentário concedido pela EBC à Universidade de Brasília - UNB, no valor de R\$ 10,62 mil, destinado à execução do projeto “Turismo Comunitário no Quilombo Kalunga: resistência e sustentabilidade”, aprovado no âmbito da Chamada Pública Olhar Brasil.

Por fim, o Grupo de Investimentos, cujo orçamento foi parcialmente realocado para a cobertura de despesas correntes, resultando no adiamento de projetos de investimento para exercícios futuros, em cenário orçamentário mais favorável, executou o montante de R\$ 3,52 milhões em 2025.

### Gestão de Custos

A EBC consolidou sua posição de referência em sistematização e aferição de custos do setor público. Desde a sua implantação, vários órgãos da Administração Pública Direta e Indireta, de diversos níveis e esferas, buscaram a empresa para capacitação e conhecimento da metodologia utilizada na qualificação dos seus gastos. Essa expertise modificou o processo de controle de finanças da Instituição, possibilitando aos seus gestores maior capacidade gerencial, além de ser uma ferramenta para a avaliação do desempenho empresarial.

O sistema de apropriação de custos permite visualizar, via *dashboards* de *Power BI*, os dados sob diversas perspectivas, como: por setor, por tipo de despesa, por plataformas, por fornecedor, por regiões (praças), por produtos e por custos fixos e variáveis. O gráfico a seguir apresenta algumas alternativas de cruzamentos de dados, o que possibilita ao gestor a análise mais apurada e precisa das informações, auxiliando nas tomadas de decisões com maior agilidade e segurança. As informações estão disponíveis não somente para o público interno, mas acessíveis no sítio da empresa, no ambiente de acesso à informação\*.

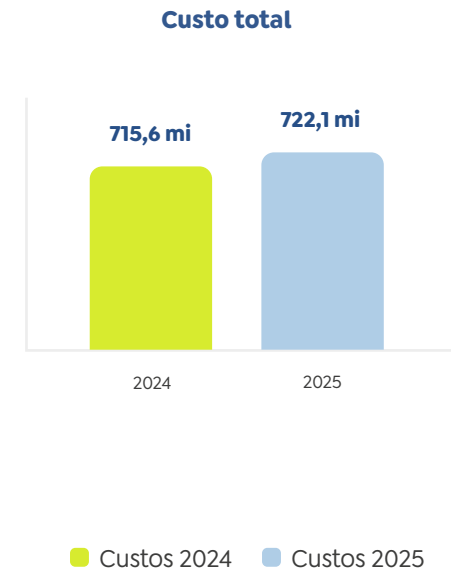
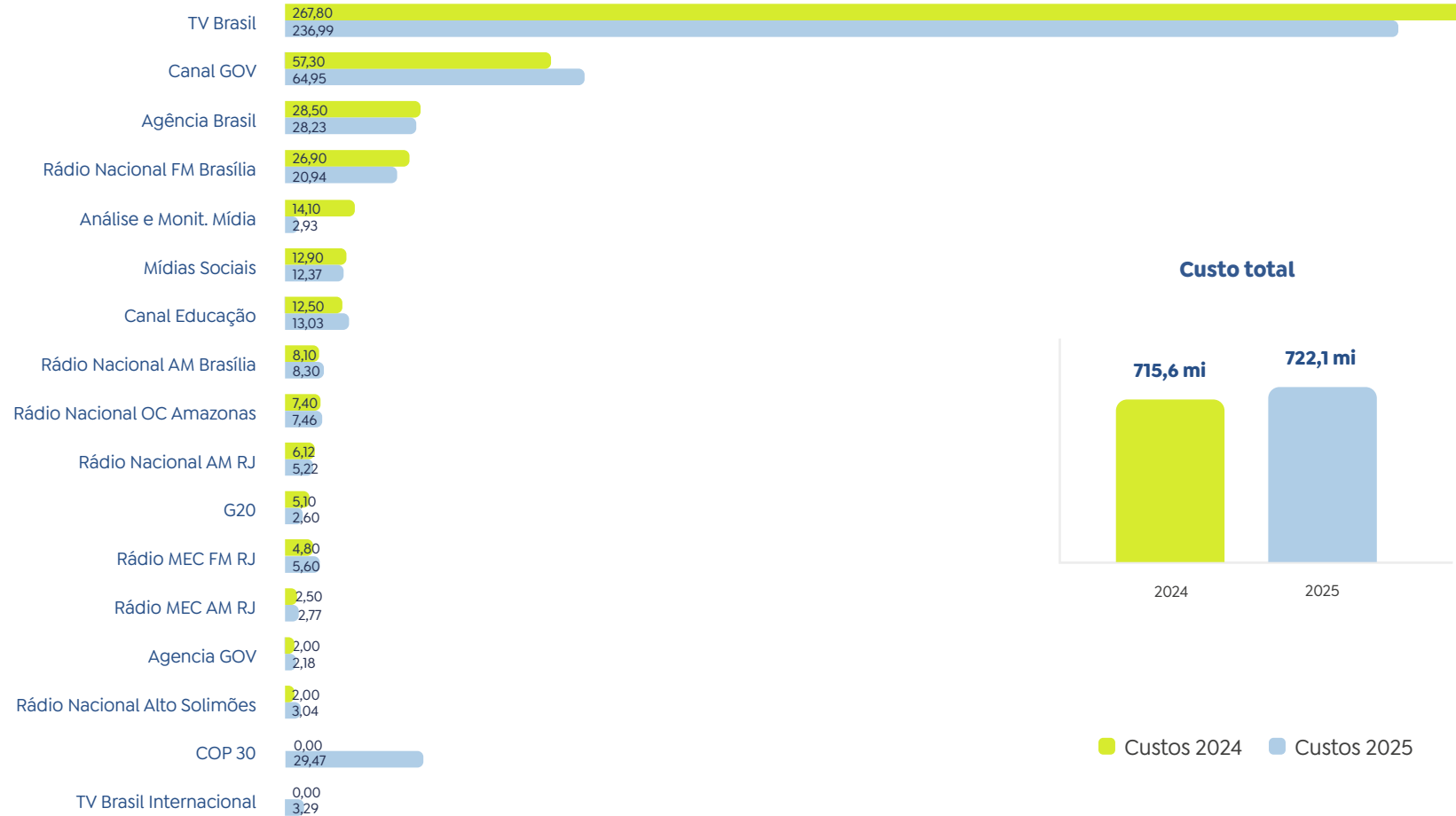
Quanto à distribuição dos recursos entre a área finalística e de suporte, destacamos o gráfico abaixo – custos por plataforma\*\* – onde foi apurado que **23,8% dos custos foram gastos com a área de suporte e 76,2% com a área finalística**, conforme se observa no infográfico abaixo:

\* <https://acessoinformacao.ebc.com.br/custos>

\*\* Os custos de 2024 foram reapresentados em 2025 com a inclusão das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), em observância ao regime de competência e às disposições das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP). As diferenças em relação ao Relatório de Gestão de 2024 (p. 154) decorrem exclusivamente dessa reapresentação, que busca maior precisão na evidenciação dos dados.



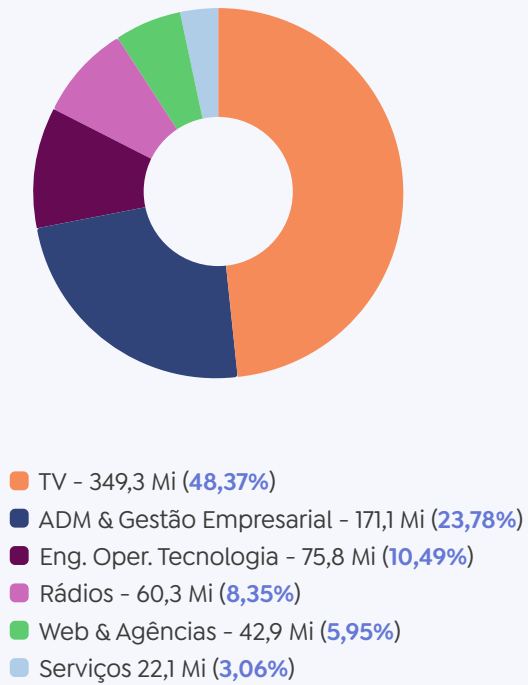
**Gráfico 32.** Principais custos apurados 2024 x 2025



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI



## Custo por Plataformas



Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI

## Receitas Realizadas (Próprias)

Este item apresenta a análise da arrecadação das Receitas Próprias, contemplando:

- a comparação entre os valores previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025 e os valores efetivamente realizados;
- a evolução da arrecadação por tipo de receita, com ênfase no comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025.

As tabelas a seguir permitem identificar os principais fatores de crescimento ou retração das receitas e oferecem uma visão consolidada da evolução da arrecadação no período.



## Receita Realizada - Valores Arrecadados (Próprias)

<b>Receita Realizada (Próprias) – Série Histórica</b>				
<b>Receitas Próprias (arrecadadas)</b>	<b>Realizada 2025 - em milhões</b>	<b>Realizada 2024 - em milhões</b>	<b>Realizada 2023 - em milhões</b>	<b>Variação % 2025/2024</b>
<b>RECEITA COMERCIAL</b>	<b>70,65</b>	<b>61,51</b>	<b>32,5</b>	<b>14,86%</b>
<b>- Serviços de Comunicação*</b>	<b>63,66</b>	<b>55,82</b>	<b>27,34</b>	<b>14,05%</b>
Contrato SECOM	41,18	28,38	5,68	45,10%
Contrato MEC	15,49	19,40	13,8	-20,15%
Demais contratos	<b>6,98</b>	<b>8,04</b>	<b>7,86</b>	<b>-13,18%</b>
<b>- Serviço Publicidade Legal</b>	<b>6,99</b>	<b>5,7</b>	<b>5,16</b>	<b>22,63%</b>
<b>RECEITA FINANCEIRA</b>	<b>31,31</b>	<b>27,68</b>	<b>28,2</b>	<b>13,11%</b>
<b>OUTRAS</b>	<b>1,84</b>	<b>1,73</b>	<b>1,59</b>	<b>6,36%</b>
<b>Total Receitas Próprias</b>	<b>103,80</b>	<b>90,92</b>	<b>62,29</b>	<b>14,16%</b>



## Receita Realizada - (Próprias) de 2020 a 2025

<b>Receita Realizada (Arrecada Próprias) - Série Histórica</b>						
<b>Ano</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>REALIZADA (RA)</b>	<b>65.889.062</b>	<b>58.778.118</b>	<b>82.793.787</b>	<b>62.288.248</b>	<b>90.921.385</b>	<b>103.796.009</b>
- Serviços de Comunicação	41.672.243	29.923.027	43.833.062	27.339.349	55.815.712	63.660.386
- Serviço Publicidade Legal	6.241.789	5.978.433	6.412.603	5.157.288	5.697.301	6.991.815
- Rendimento de Aplicações Financeiras	17.231.773	21.853.846	27.907.995	28.204.288	27.682.460	31.307.761
<b>OUTRAS</b>	<b>743.257</b>	<b>1.022.813</b>	<b>4.640.127</b>	<b>1.587.323</b>	<b>1.725.913</b>	<b>1.836.047</b>

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI



## Comentário dos Administradores sobre o Desempenho

Ao longo do exercício, a EBC manteve seu compromisso com sua Missão Institucional de “criar e difundir conteúdos que contribuam para o desenvolvimento da consciência crítica das pessoas”, consolidando-se como gestora do Sistema de Comunicação Pública. A Empresa buscou fortalecer suas frentes de atuação em televisão, rádio e plataformas digitais, ampliando o alcance de seus conteúdos e aprimorando seus processos de gestão.

A Empresa alcançou a marca de 14 novas estações de TV Digital e Rádio FM colocadas em operação ao longo do ano, em parceria com emissoras públicas de diferentes regiões. A expansão possibilitou que a TV Brasil chegue, por meio de sua rede, a 120 milhões de brasileiros (63% da população). Já as emissoras de rádio afiliadas da Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP) e vinculadas à Rádio Nacional ou à Rádio MEC chegaram a 59 milhões de pessoas (30%). A população que recebe tanto a programação da rede de rádio quanto a de TV totaliza hoje 54 milhões (28%). Dessa forma, a EBC atingiu a meta estipulada no Plano Plurianual 2024/2027 para o exercício de 2025 relativa à expansão da cobertura de sinal de TV Digital e Rádio FM para municípios do interior dos Estados.

Em continuidade ao objetivo de aumentar a projeção internacional e alcançar novos públicos, a TV Brasil Internacional avançou na disponibilização de sua programação via satélite para Portugal, Canadá e Estados Unidos, totalizando 15 países, representando aumento de 25% em relação a 2024. Atualmente conta com audiência em mais de 120 países a partir da presença em plataformas digitais, sendo uma janela aberta para a cultura e a informação, promovendo a conexão com o país por meio de uma programação diversificada que valoriza o Brasil e suas histórias para todos os públicos.

Além disso, as rádios públicas da EBC registraram, em 2025, um dos melhores desempenhos de audiência de sua história recente. Os resultados foram apurados pela Kantar IBOPE Media, confirmando o fortalecimento da Rádio Nacional e da Rádio MEC como referências consolidadas da radiodifusão pública brasileira

em 2025. Um dos principais destaques da pesquisa foi a identificação de rejuvenescimento do perfil do público. Nas quatro praças pesquisadas, a Nacional foi a rádio com maior afinidade junto ao público de 15 a 24 anos entre todas as emissoras mensuradas pela Kantar, evidenciando o processo de rejuvenescimento da marca e sua crescente conexão com as novas gerações.

A EBC atuou como emissora oficial da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) e como responsável pela geração e distribuição de todas as imagens institucionais do evento, realizado em Belém-PA. Esta operação técnica foi a maior já realizada na trajetória dos 18 anos da EBC: foram mais de 300 profissionais mobilizados – equipe técnica e jornalismo – 42 sinais simultâneos, transmissões em UHD 4K, estúdios de rádio e TV, além de um equipamento especialmente projetado para garantir qualidade e estabilidade. A estrutura incluiu ainda um sistema de IPTV com mais de 330 pontos de exibição e suporte técnico dentro do Centro Internacional de Mídia, que contou com 60 salas equipadas para redação, gravação e edição. Além da transmissão oficial, os veículos da EBC realizaram uma cobertura jornalística ampla e diversificada, com profundidade narrativa, valorização de saberes e povos tradicionais e espaço garantido para as vozes amazônicas.

Quanto às redes sociais, a EBC registrou seu melhor desempenho histórico ao triplicar o engajamento e alcançar 3 bilhões de visualizações em 2025, passando a se posicionar entre os ecossistemas digitais mais influentes e engajados do setor público federal, ocupando posições de liderança em todas as plataformas monitoradas pela Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getúlio Vargas (FGV Comunicação). Em reconhecimento a esse avanço, a EBC venceu, em 2025, a 3ª edição do Prêmio Social Media Gov, principal honraria de comunicação em redes sociais do setor público, na categoria “Comunicação como Serviço”, que tem por objetivo premiar “instituições que promoveram informações de interesse público, através de conteúdos certos e relevantes”. A instituição venceu com o



case de conteúdos do programa Sem Censura, da TV Brasil, que abordavam temas como saúde, segurança e uso de telas na infância. Segundo as análises da FGV Comunicação, a EBC atingiu, em 2025, um estágio de maturidade digital caracterizado por consistência editorial, alta capacidade de viralização orgânica, equilíbrio entre conteúdo informativo e cultural, forte atuação em políticas públicas e ampliação de público em camadas geracionais diversas.

No âmbito estratégico, em razão das alterações observadas no ambiente institucional, econômico e tecnológico, foi realizada a revisão e atualização da Estratégia de Longo Prazo, com vistas à adequação do planejamento estratégico às condições vigentes e ao fortalecimento da capacidade de entrega de resultados da Empresa que refletem a execução dos Planos de Ação vinculados aos Objetivos Estratégicos do Plano de Negócios, os quais apresentaram execução média de 96% das atividades programadas para o período, com destaque para as iniciativas voltadas ao fortalecimento das receitas e do portfólio de produtos e serviços, à ampliação da Rede Nacional de Comunicação Pública, ao aprimoramento da governança e à modernização tecnológica. A análise de metas demonstra avanços relevantes em indicadores de alcance, engajamento digital, expansão de parcerias institucionais e melhoria de processos internos.

Dos 168,9 milhões de reais de recursos orçamentários discricionários disponíveis para execução dos Planos de Ação, destaca-se que a EBC realizou processo de priorização de ações, selecionando aquelas consideradas essenciais à consecução dos objetivos estratégicos institucionais, observadas as diretrizes aprovadas colegiadamente, a capacidade de execução operacional da EBC e as competências previstas em seu Estatuto Social. Tal priorização constituiu medida de gestão voltada à mitigação de riscos de inexecução e à maximização do valor público gerado com os recursos disponíveis. Como resultado a EBC executou a totalidade do recurso disponibilizado, sendo 51% aplicado aos objetivos estratégicos que possuem, principalmente, ações vinculadas a atividade fim da Empresa, de modo

buscar a melhoria do gasto público, otimizar o uso dos recursos público e ampliar o alcance dos produtos entregues à sociedade. O detalhamento do desempenho institucional, incluindo o grau de alcance das metas fixadas e a análise dos indicadores estratégicos, encontra-se apresentado no item 6.1 – Resultados alcançados ante os Objetivos Estratégicos e as prioridades da gestão, deste Relatório.

Destaca-se, ainda, o esforço institucional voltado à sustentabilidade econômico-financeira e à diversificação de receitas, por meio da execução dos planos relacionados a Negócios e Publicidade Legal e aos Serviços de Comunicação, tanto na área de jornalismo quanto na produção de conteúdos. Os resultados alcançados nessas frentes contribuíram para o fortalecimento do posicionamento institucional da Empresa e para a ampliação de sua relevância no cenário da comunicação pública.

No campo da governança, foram mantidas e aprimoradas as práticas de integridade, transparência e conformidade, com a execução de planos voltados ao aperfeiçoamento dos processos de gestão e ao fortalecimento da cultura organizacional. A análise dos resultados evidencia evolução na institucionalização de procedimentos, no monitoramento de metas e na consolidação de mecanismos de controle interno, em que se destaca o resultado da EBC no Indicador de Conformidade da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IC-SEST) de 980 pontos em 1.000, indicando o nível de aderência da EBC às normas legais, regulamentos e prazos, focando na conformidade e transparência. No campo da sustentabilidade social e ambiental, a Empresa manteve seu compromisso com a promoção da responsabilidade socioambiental, incorporando práticas voltadas à eficiência no uso de recursos, à redução de impactos ambientais e ao fortalecimento de ações de inclusão e diversidade. Ao longo do exercício, foram desenvolvidas iniciativas de racionalização de consumo, estímulo a contratações com critérios sustentáveis e promoção de conteúdos voltados à cidadania, à equidade e à conscientização ambiental, reforçando o papel da Empresa como agente



público comprometido com o desenvolvimento sustentável e com a geração de valor social.

Para o próximo exercício, as perspectivas indicam a continuidade da expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública, o fortalecimento da presença digital, o aprimoramento do portfólio de produtos e serviços e a consolidação das ações voltadas à eficiência operacional e à sustentabilidade financeira. A Empresa seguirá direcionando esforços para ampliar o impacto social de suas entregas, assegurando informação de qualidade, pluralidade e compromisso com o interesse público.

Por fim, a Diretoria Executiva reafirma seu compromisso com a fidedignidade das informações apresentadas neste Relatório e com o contínuo aprimoramento da gestão, visando consolidar a EBC como referência em comunicação pública, com responsabilidade, transparência e foco em resultados.



## Fatores de Riscos

A EBC intensificou a incorporação da Gestão de Riscos aos processos de trabalho para preparar a Empresa para lidar com incertezas e apoiar a tomada de decisão da Alta Administração. Essa gestão é conduzida por processos estruturados, contínuos e sistemáticos, que permitem identificar, avaliar, tratar e monitorar riscos que possam afetar o alcance dos resultados institucionais e a manutenção de um ambiente de controle adequado.

Em 2025, a EBC avançou na estruturação de seu sistema de governança de riscos ao aprovar o **Regimento Interno do Comitê de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (COGER)**. Essa iniciativa fortalece a avaliação dos riscos corporativos, melhora a comunicação entre as áreas e promove o alinhamento das responsabilidades das três linhas, contribuindo para um gerenciamento mais eficaz e seguro.

No mesmo ano, a Empresa revisou e publicou a **Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (PGRISC)**, atualizada de acordo com a evolução do nível de maturidade alcançado desde sua instituição, em 2018. Paralelamente,

encontra-se em elaboração a **Política de Integridade**, que reforçará a governança e a cultura ética, ao padronizar procedimentos e definir responsabilidades para prevenir, detectar e corrigir atos ilícitos.

Durante o exercício, foi mantido o monitoramento trimestral dos **50 riscos do Portfólio Corporativo**. Além disso, **27 novos eventos de risco** foram identificados pelas áreas e serão analisados pela equipe de riscos em conjunto com as Unidades Responsáveis oportunamente. Esses eventos já contam com medidas de controle executadas pelas unidades responsáveis, registradas nos planos de ação do Plano de Negócios.

A Empresa também acompanha de forma contínua os riscos globais externos – econômicos, tecnológicos, sociais, geopolíticos e ambientais – por meio da análise anual do **Relatório de Riscos Globais do Fórum Econômico Mundial**. Em 2025, o relatório reuniu percepções de cerca de 900 especialistas. Esses riscos, com possibilidade de ocorrência entre dois e dez anos, podem influenciar diretamente iniciativas de longo prazo da EBC.





### Riscos Globais classificados por gravidades no curto e longo prazo

Curto prazo (2 anos)	Longo prazo (10 anos)
1. Desinformação e fake news	1. Eventos climáticos extremos
2. Eventos climáticos extremos	2. Perda de biodiversidade e colapso de ecossistemas
3. Conflito armado entre Estados	3. Mudança crítica nos sistemas da Terra
4. Polarização social	4. Escassez de recursos naturais
5. Ciberespionagem e guerra cibernética	5. Desinformação e fake news
6. Poluição	6. Resultados adversos de tecnologias de IA
7. Desigualdade	7. Desigualdade
8. Migração ou deslocamento forçado	8. Polarização social
9. Confronto geoeconômico	9. Ciberespionagem e guerra cibernética
10. Erosão de direitos humanos e/ou liberdades cívicas	10. Poluição

<b>Categorias dos riscos</b>	<span style="color: green;">■</span> Ambientais	<span style="color: blue;">■</span> Sociais
	<span style="color: yellow;">■</span> Geopolíticos	<span style="color: darkblue;">■</span> Tecnológicos

Fonte: Global Risks Perception Survey 2024-2025, Fórum Econômico Mundial

### Processos de gerenciamento de riscos da EBC

Desde 2021, os riscos passaram a integrar os Planos de Ação das Unidades Responsáveis, compondo o Plano de Negócios e fortalecendo a gestão preventiva. Essa integração apoia os gestores na identificação, no tratamento e no monitoramento de eventos que possam afetar a missão institucional, além de reforçar a atuação das Três Linhas.

A Empresa mantém o acompanhamento dos riscos mapeados por processo, por meio do Plano de Negócios e dos respectivos Planos de Tratamento, conforme descrito a seguir:

#### a. Tecnologia da Informação e Infraestrutura

A EBC manteve o gerenciamento dos seis riscos associados a esse macroprocesso, com a execução contínua das ações previstas nos Planos de Tratamento e no Plano de Negócios.

#### b. Acervo

Dos 14 riscos mapeados em 2018, dois permaneceram sob monitoramento em 2025 no Plano de Negócios e os demais no Plano de Implementação de Controles – PIC.

#### c. Rede Nacional de Comunicação Pública – RNCP (TV e Rádio)

Os três riscos associados a esse macroprocesso continuam sendo acompanhados pelos gestores por meio do Plano de Ação 21 do Plano de Negócios da EBC, que contribuiu para a mitigação desses riscos. A área de gestão de riscos segue assessorando o monitoramento, com base em indicadores e no acompanhamento das medidas planejadas.



#### d. Processo de Formação de Rede Obrigatória de TV e Rádio

Desde 2018, a EBC monitora três riscos operacionais relacionados à formação da Rede Obrigatória para pronunciamentos oficiais. Em 2025, dois desses riscos foram mitigados por meio de ações incluídas no Plano de Negócios. O terceiro risco será reavaliado com a Unidade Responsável em 2026, considerando novos cenários e a necessidade de atualização.

#### e. Processo de Correição

Em 2025, a área de riscos realizou a análise do processo de correição, que resultou na identificação de cinco riscos relevantes a serem submetidos à Diretoria Executiva para incorporação ao Portfólio de riscos. Foi elaborado o correspondente Plano de Tratamento, cujas ações referentes ao próximo exercício serão incorporadas aos Planos de Ação das Unidades Responsáveis, na revisão prevista para março de 2026.

#### f. Processo de Gestão de Riscos

No contexto do Projeto de Modelagem, foram mapeados, em 2025, três riscos associados ao próprio processo de Gestão de Riscos. O Plano de Tratamento encontra-se concluído e sua implementação será formalizada por meio da inclusão das ações nos Planos de Ação das unidades envolvidas, no âmbito da atualização do Plano de Negócios de 2026, após a inclusão dos riscos no Portfólio da Empresa por parte da Diretoria Executiva.

#### g. Processo de Aquisição e Contratação

Ao longo de 2025, os trabalhos de gestão de riscos aplicados ao processo de Aquisição e Contratação permitiram a identificação de 14 riscos. As medidas de resposta foram consolidadas em Plano de Tratamento específico, cujas ações mitigadoras serão incorporadas ao Plano de Negócios, por ocasião da revisão prevista para março de 2026, após a inclusão dos riscos no Portfólio da Empresa por parte da Diretoria Executiva.

#### h. Capacitações em Gestão de Riscos

Em 2025, a Empresa manteve ações de disseminação da gestão de riscos por meio de workshops do Projeto de Modelagem da Cadeia de Valor e Gestão de Riscos. Nessas atividades, especialistas dos processos identificaram e avaliaram riscos com o apoio da área de gestão de riscos, aplicando a metodologia adotada. Gestores e empregados também foram capacitados para a elaboração dos 62 Planos de Ação do Plano de Negócios, incluindo a identificação de riscos e a definição de medidas mitigadoras. Para 2026, está prevista nova capacitação em Gestão de Riscos e Integridade, com o objetivo de ampliar a cultura de prevenção e controle.

#### Análise de Riscos e Oportunidades

##### a. Análise de riscos sobre Estratégia de Longo Prazo:

A Análise de Riscos e Oportunidades associada à Estratégia de Longo Prazo da EBC para o período de 2025 a 2029 foi apresentada à Diretoria Executiva, em atendimento às exigências legais previstas na Lei nº 13.303/2016, em seus decretos regulamentadores e na Política de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos (PO 900/02). A análise foi formalizada por meio da Deliberação DIREX nº 135/2025 e da Deliberação CONSAD nº 59/2025.

A tabela a seguir apresenta os objetivos estratégicos da EBC e o número de riscos identificados que podem afetar o alcance de cada um deles.



## Objetivos estratégicos

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Qtde. riscos que podem impactar o atingimento desse objetivo estratégico</b>
1. Comunicar assuntos relevantes para a sociedade	7 Riscos
2. Ser uma empresa referência em Comunicação	7 Riscos
3. Fortalecer as receitas e o portfólio de produtos e serviços	7 Riscos
4. Intensificar a atuação em digital	5 Riscos
5. Ampliar o alcance da TV e Rádio, por meio da estrutura própria ou de afiliadas	8 Riscos
6. Aumentar e qualificar a produção de conteúdo	8 Riscos
7. Consolidar o posicionamento da marca EBC e de seus veículos	6 Riscos
8. Aumentar a projeção institucional da EBC	9 Riscos
9. Racionalizar os Recursos	4 Riscos
10. Investir nas tecnologias prioritárias	8 Riscos
11. Aprimorar a governança e os processos de gestão	9 Riscos
12. Promover a melhoria da gestão de pessoas, da saúde e da qualidade de vida no trabalho	4 Riscos

Fonte: Secretaria Executiva

## b. Análise de Oportunidades sobre a Estratégia de Longo Prazo:

Além dos riscos, foram identificadas oportunidades que podem ser exploradas pela EBC durante a execução da Estratégia de Longo Prazo 2026 a 2030. Essas oportunidades consideram tendências do setor de comunicação e os riscos globais analisados, estão organizadas por objetivo estratégico, conforme resumo que segue:

### OE 1 | Comunicar assuntos relevantes para a sociedade

A EBC pode ampliar sua contribuição ao interesse público ao fortalecer a produção de conteúdos sobre temas globais emergentes, como mudanças climáticas, desigualdades, saúde pública e transformações tecnológicas, com linguagem acessível e foco em serviço à população. Há também oportunidades para reforçar iniciativas de educação midiática e combate à desinformação, inclusive por meio de parcerias com escolas, universidades e órgãos públicos. A aproximação com comunidades e movimentos culturais, por meio de coproduções e narrativas regionais, pode ampliar a pluralidade e a representatividade dos conteúdos.

### OE 2 | Ser uma empresa referência em comunicação

O fortalecimento da EBC como referência regional pode ser impulsionado pela participação em iniciativas internacionais, como a Cátedra Latino-Americana de Mídias Públicas, e por programas de formação, pesquisa e intercâmbio com emissoras públicas iberoamericanas. A cobertura de eventos globais, como a COP 30, gerou oportunidades para ampliar o reconhecimento institucional, estabelecer parcerias estratégicas e consolidar a EBC como polo de excelência em comunicação pública, inovação e sustentabilidade.

Além disso, a EBC tem potencial, por intermédio da Agência Brasi de, cada vez mais, ser fonte primária de notícias, frequentemente republicada ou citada por outros veículos de comunicação no Brasil e no mundo.



### **OE 3 | Fortalecer as receitas e o portfólio de produtos e serviços**

Há oportunidades para diversificar produtos e serviços, incorporar novos formatos de conteúdo, como podcasts, séries temáticas e transmissões especiais, e ampliar a prestação de serviços de produção para instituições públicas. A monetização digital, incluindo análise de viabilidade de implementar publicidade programática nas plataformas digitais da EBC e modelos de licenciamento, a serem exploradas dentro dos limites legais aplicáveis à EBC. O uso da Inteligência Artificial possibilita a personalização de conteúdos, a automação de processos e a identificação de tendências de consumo, apoiando decisões comerciais mais precisas.

### **OE 4 | Intensificar a atuação em digital**

A atuação digital pode ser fortalecida com o avanço da TV 3.0, que amplia a interatividade, a personalização e a integração com a internet. A EBC tem oportunidade de oferecer experiências digitais mais modernas, acessíveis e integradas, além de ampliar sua presença em plataformas digitais e redes sociais. A modernização tecnológica, aliada à capacitação das equipes e ao uso ético da Inteligência Artificial, tendem a aumentar a competitividade e a aproximação com novos públicos.

### **OE 5 | Ampliar o alcance da TV e Rádio por meio da estrutura própria e afiliadas**

A implementação da TV 3.0 e os programas federais de expansão da comunicação pública, como o Brasil Digital, representam oportunidades para ampliar a cobertura do sinal da EBC em todo o país, especialmente em regiões menos atendidas. Parcerias com universidades, instituições públicas e emissoras regionais fortalecem a Rede Nacional de Comunicação Pública e contribuem para maior capilaridade, diversidade e integração territorial.

### **OE 6 | Aumentar e qualificar a produção de conteúdo**

A transição tecnológica associada à TV 3.0 permite elevar o padrão técnico da produção, com conteúdos em 4K e 8K, áudio imersivo e formatos interativos. A Inteligência Artificial oferece oportunidades para automação de processos, gestão inteligente do acervo, identificação de tendências e personalização ética

de conteúdos públicos. A ampliação da distribuição multiplataforma fortalece o impacto, o alcance e a relevância para diferentes perfis de público. Por fim, o fortalecimento do jornalismo em combate à desinformação.

### **OE 7 | Consolidar o posicionamento da marca EBC e de seus veículos**

A EBC pode fortalecer sua marca ao comunicar de forma clara sua missão pública, seus valores e seus diferenciais, com destaque para inovação, diversidade e credibilidade. A modernização da comunicação institucional, associada ao fortalecimento das ações de integridade e proteção de dados, amplia a percepção de ética, segurança e confiabilidade junto à sociedade.

### **OE 8 | Aumentar a projeção internacional da EBC**

A ampliação do Canal Internacional e a presença da EBC em eventos globais, como a COP 30, criam oportunidades para difundir conteúdos brasileiros no exterior, fortalecer a imagem do país e estabelecer parcerias com emissoras públicas internacionais. A Empresa pode se posicionar como fonte confiável de informações sobre o Brasil, ampliando sua influência e alcance em mercados internacionais.

### **OE 9 | Racionalizar os recursos**

A adoção de práticas sustentáveis, como o uso de energia solar, a gestão eficiente de materiais e a execução do Plano de Logística Sustentável, representa oportunidade para reduzir custos e aumentar a eficiência. A reavaliação de estoques, a renovação da frota e a gestão patrimonial integrada podem gerar economia e contribuir para a sustentabilidade organizacional.

### **OE 10 | Investir nas tecnologias prioritárias**

A atualização do parque tecnológico, impulsionada pela TV 3.0, abre oportunidades para modernizar sistemas, renovar equipamentos, fortalecer a segurança cibernética e aprimorar a infraestrutura de tecnologia da informação e de engenharia. A revisão do PDTIC e do PETIC contribuem para a priorização estratégica e para o alinhamento dos investimentos às necessidades das áreas finalísticas.



### **OE 11 | Aprimorar a governança e os processos de gestão**

A EBC pode consolidar sua agenda de governança e integridade ao integrar práticas ESG, fortalecer os controles internos, ampliar a conformidade regulatória, incluindo LGPD, Lei nº 14.133, de 2021 e orientações da SEST, e disseminar a gestão de riscos em toda a organização. O avanço da maturidade em governança tende a aumentar a confiança pública, reduzir vulnerabilidades e qualificar a tomada de decisão.

### **OE 12 | Promover a melhoria da gestão de pessoas, saúde e qualidade de vida no trabalho**

Há oportunidades para adoção de tecnologias de apoio à gestão de pessoas, como Inteligência Artificial e Análise de Dados de Gestão de Pessoas (people analytics), análise de viabilidade de ampliação do teletrabalho e de modelos híbridos, ampliação de programas de saúde mental, ergonomia e bem-estar, além da criação de trilhas contínuas de capacitação. A modernização dos processos de recursos humanos e o fortalecimento da cultura de feedback e reconhecimento podem elevar o engajamento e a produtividade. A implementação do Plano de Carreiras contribuirá para reduzir desvios de função, aumentar a motivação, reter talentos e mitigar a perda de capital intelectual.



### Política de Remuneração dos Administradores e membros de colegiados

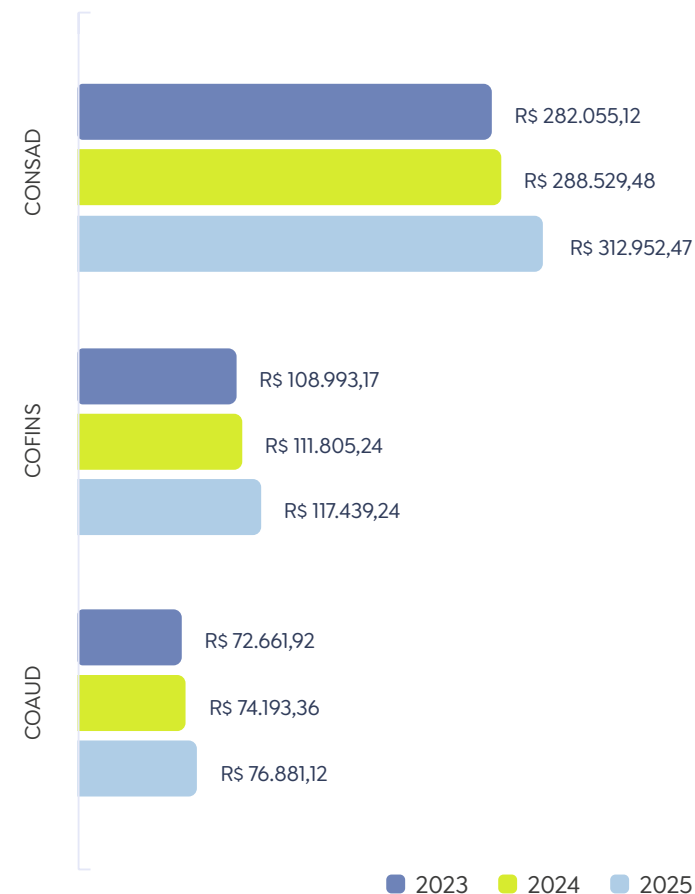
A Política de Remuneração dos membros da Diretoria Executiva (DIREX), dos Conselhos de Administração (CONSAD) e Fiscal (CONFIS) e do Comitê de Auditoria (COAUD) está disciplinada no Estatuto Social da EBC. Nos termos do art. 30 do Estatuto, a remuneração dos membros estatutários e, quando aplicável, dos demais comitês de assessoramento é fixada anualmente pela Assembleia Geral, conforme a legislação vigente, sendo vedado o pagamento de qualquer forma de remuneração não prevista pela Assembleia Geral. A remuneração dos Administradores da Empresa e dos membros do CONSAD, do CONFIS e do COAUD, para o período de abril de 2024 a março de 2025, foi aprovada nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 23 de abril de 2024. Para o período de abril de 2025 a março de 2026, a remuneração foi aprovada nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 23 de abril de 2025.

O acréscimo do custo global com a remuneração dos dirigentes justifica-se pelos reflexos do reajuste de 4,83%, validado pela SEST/MGI por meio da Nota Técnica SEI nº 12160/2025/MGI. O gráfico a seguir apresenta o valor global anual relativo ao triênio 2023 - 2025.

#### Gastos da Diretoria Executiva (em R\$ milhões)



Tabela de Gastos Conselhos e Comitê





### **Política de Participação de Empregado e Administradores nos Resultados da Entidade**

Não previsto.

### **Transparência das Remunerações de Empregados, Diretores e Conselheiros de Administração e Fiscal**

As informações estão disponíveis nos links:

- <https://acessoinformacao.ebc.com.br/empregados-publicos/remuneracao-de-dirigentes> ;
- <https://acessoinformacao.ebc.com.br/empregados-publicos/demonstrativo-de-quadro-de-pessoal-remuneracoes-e-beneficios>



### 3.3. Composição e Remuneração da Administração

#### Demonstrativo da remuneração mensal de membros de conselhos

Segue abaixo o demonstrativo sintético da Remuneração de Membros de Diretoria e de Conselhos:

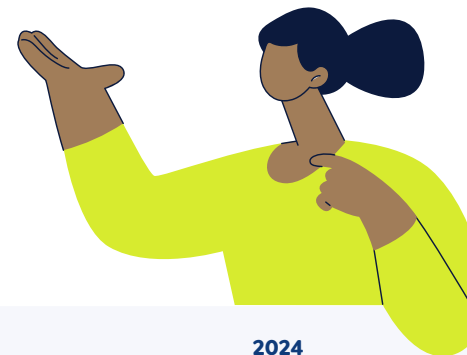


Tabela 1. Diretoria Estatutária

Remuneração dos Membros	2023	2024	2025
<b>Número de membros *</b>	<b>14</b>	<b>07</b>	<b>10</b>
<b>I – Remuneração fixa (a+b+c+d)**</b>	<b>R\$ 2.594.225,44</b>	<b>R\$ 2.605.849,22</b>	<b>R\$ 2.739.481,72</b>
a) salário ou pró-labore (Honorários + Grat. Natalina + Férias + Abate Teto)	R\$ 1.725.931,52	R\$ 1.649.595,26	<b>R\$ 1.701.191,70</b>
b) benefícios diretos e indiretos (Aux. Alimentação, Pl. Saúde e EBCPrev)	R\$ 145.594,99	R\$ 198.730,50	R\$ 222.995,37
<b>c) remuneração por participação em comitês (CONSAD)</b>	R\$ 30.140,66	R\$ 38.745,51	R\$ 38.440,56
d) outros (INSS + FGTS)	R\$ 692.558,27	R\$ 718.777,95	R\$ 735.424,47

\* A Diretoria Executiva é composta por 6 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos.

\*\* No somatório foram consideradas as remunerações percebidas pelo Diretor Presidente por participações em comitês (CONSAD).



<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Número de membros *</b>	<b>14</b>	<b>07</b>	<b>10</b>
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>R\$ 224.936,85</b>	<b>R\$ 176.990,97</b>	<b>R\$ 186.053,26</b>
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros (RVA)	<b>R\$ 224.936,85</b>	R\$ 176.990,97	R\$ 186.053,26
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>R\$ 2.819.162,29</b>	<b>R\$ 2.782.840,19</b>	<b>R\$ 2.925.534,98</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego (Quarentena)</b>	-	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI

\*A Diretoria Executiva é composta por 6 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos.

**Conselho de Administração**

<b>Órgão: Conselho de Administração</b>			
<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Número de membros*</b>	<b>18</b>	<b>11</b>	<b>10</b>
<b>I – Remuneração fixa (a+b+c+d)</b>	<b>R\$ 282.055,12</b>	<b>R\$ 288.529,48</b>	<b>R\$ 312.952,47</b>
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 282.055,12	R\$ 288.529,48	R\$ 312.952,47
d) outros	-	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>R\$ 282.055,12</b>	<b>R\$ 288.529,48</b>	<b>R\$ 312.952,47</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI

\* O Conselho de Administração é composto por 9 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocuparam o mesmo cargo em períodos distintos

**Conselho Fiscal**

<b>Órgão: Conselho Fiscal</b>			
<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Número de membros*</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>05</b>
<b>I – Remuneração fixa (a+b+c+d)</b>	<b>R\$ 108.993,17</b>	<b>R\$ 111.805,24</b>	<b>R\$ 117.439,24</b>
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 108.993,17	R\$ 111.805,24	R\$ 117.439,24
d) outros	-	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>R\$ 108.993,17</b>	<b>R\$ 111.805,24</b>	<b>R\$ 117.439,24</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI

\* O Conselho Fiscal é composto por 3 membros. No somatório foi considerado o número de alterações realizadas de Membros que ocupa-ram o mesmo cargo em períodos distintos.

**Comitê de Auditoria**

<b>Órgão: Comitê de Auditoria</b>			
<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Número de membros</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>02</b>
<b>I – Remuneração fixa (a+b+c+d)</b>	<b>R\$ 72.661,92</b>	<b>R\$ 74.193,36</b>	<b>R\$ 76.881,12</b>
a) salário ou pró-labore	-	-	-
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-
c) remuneração por participação em comitês	R\$ 72.661,92	R\$ 74.193,36	R\$ 76.881,12
d) outros	-	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
e) bônus	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
h) comissões	-	-	-
i) outros	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>R\$ 72.661,92</b>	<b>R\$ 74.193,36</b>	<b>R\$ 76.881,12</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Diretoria de Administração, Finanças e Pessoas – DIAFI



## 3.4. Inovações em Governança Corporativa

### Inovação

#### Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão (PFGG)

O Programa de Fortalecimento da Governança e da Gestão (PFGG), aprovado por meio da Deliberação DIREX nº 42/2025 e CONSAD nº 26/2025, é uma iniciativa institucional da EBC, estabelecida em 2025, voltada à consolidação e ao aprimoramento contínuo de suas práticas de governança corporativa, gestão, integridade, conformidade e controles internos. O Programa tem como objetivo estruturar, integrar e monitorar ações estratégicas destinadas a elevar o nível de maturidade organizacional da Empresa, em consonância com as melhores práticas de gestão pública e com as diretrizes dos órgãos de controle e de supervisão.

O PFGG foi estruturado a partir dos resultados do iESGo (Índice ESG) de 2024, do Tribunal de Contas da União (TCU), que serviram como diagnóstico de referência para a identificação de fragilidades, oportunidades de melhoria e prioridades institucionais no campo da governança, da gestão e da sustentabilidade. Diferentemente de avaliações pontuais, o Programa possui caráter contínuo e orientado a resultados, funcionando como instrumento de indução à melhoria da gestão, de priorização de ações estruturantes e de monitoramento da evolução institucional da Empresa.

No âmbito de sua implementação, ao longo de 2025, foi construída e consolidada a base metodológica e operacional do PFGG, com a sistematização das ações de governança, conformidade e controles internos, organizadas por diretoria, área responsável e por temas estratégicos, tais como gestão de pessoas, tecnologia da informação, integridade, riscos, transparência e sustentabilidade. Foram definidos critérios de acompanhamento, níveis de implementação e status de execução, permitindo o monitoramento estruturado da evolução das iniciativas e do grau de maturidade institucional da Empresa.

Como parte da operacionalização do Programa, foram desenvolvidos painéis gerenciais em Power BI, que possibilitam a visualização consolidada dos resultados, incluindo o acompanhamento do percentual de implementação das ações por tema e por diretoria, a comparação entre exercícios e o detalhamento das iniciativas executadas no período.

No início de sua implementação, em 2025, o Programa apresentava índice global de 69,5% de implementação das práticas. Ao longo do exercício, em decorrência da priorização da agenda de sustentabilidade, da atuação consultiva junto às áreas técnicas e da condução de ações estruturantes, observou-se evolução consistente no desempenho do Programa. O acompanhamento desse indicador integra o Planejamento Estratégico da EBC, sendo também um indicador estratégico do Objetivo Estratégico nº 11 – Aprimorar a governança e os processos de gestão, refletindo sua relevância estratégica para a gestão da Empresa.

Ao final de 2025, o índice global de implementação atingiu 74,2%, representando um crescimento de 4,7 pontos percentuais em relação ao patamar inicial. Esse avanço reflete, em especial, a evolução nos eixos de Sustentabilidade, Estratégia e Liderança, com impacto positivo sobre a governança e a gestão da EBC.

O resultado alcançado evidencia a consolidação do PFGG como instrumento efetivo de indução à melhoria institucional, ao mesmo tempo em que aponta a existência de espaço para avanços adicionais, especialmente nas temáticas de tecnologia da informação e proteção de dados pessoais, que permanecem como prioridades para os próximos ciclos.



## Boas Práticas

### Participação de Mulheres na Estrutura Organizacional

Em atendimento ao §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, incluído pela Lei nº 15.177/2025, a Empresa Brasil de Comunicação apresenta informações sobre a participação de mulheres em seus quadros funcionais e na sua Administração, bem como dados comparativos relativos à remuneração por sexo em cargos ou funções equivalentes.

A divulgação dessas informações também atende às orientações do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para empresas estatais federais, reafirmando o compromisso institucional com a transparência e a promoção da equidade de gênero.

Para fins de análise, foi considerado o universo de empregados da EBC com registros de remuneração no sistema em 09 de março de 2026, totalizando **1.697 pessoas**. Desse total, **1.052** são do sexo **masculino** (62%) e **645** do sexo **feminino** (38%).

**Tabela 2.** Participação de mulheres por nível hierárquico:

Funções de Nível hierárquico	Mulheres		Homens	
	Qtd	%	Qtd	%
Gerência-Executiva	8	32%	17	68%
Gerência	32	36%	58	64%
Coordenador I	9	38%	15	63%
Coordenador II	43	42%	60	58%
Coordenador III	52	43%	70	57%
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>40%</b>	<b>220</b>	<b>60%</b>

Fonte: Sistema Protheus Dados referentes ao dia 09 de março de 2026.

**Tabela 3.** Participação de mulheres por Cargos de Chefias e Assessoramento

Funções de Nível hierárquico	Mulheres		Homens	
	Qtd	%	Qtd	%
Assessor Especial	2	67%	1	33%
Assessor I	0	0%	7	100%
Assessor II	13	81%	3	19%
Assessor III	3	43%	4	57%
Auditor Adjunto	0	0%	3	100%
Auditor Chefe	0	0%	1	100%
Chefe de Assessoria	0	0%	1	100%
Chefe de Gabinete	2	40%	3	60%
Chefe de Gabinete Executivo	1	100%	0	0%
Consultor Adjunto	2	100%	0	0%
Consultor Jurídico	1	100%	0	0%
Ouvidor	1	100%	0	0%
Ouvidor Adjunto	2	67%	1	33%
Secretario-Executivo	0	0%	1	100%
Superintendente	0	0%	2	100%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>50%</b>	<b>27</b>	<b>50%</b>

Fonte: Sistema Protheus - Dados referentes ao dia 09 de março de 2026.

**Tabela 4.** Participação Geral de mulheres que ocupam Funções na EBC

Funções de Nível hierárquico	Mulheres		Homens		
	Qtd	%	Qtd	%	
	418	171	41%	247	59%

Fonte: Sistema Protheus - Dados referentes ao dia 09 de março de 2026.





[ebc.com.br](http://ebc.com.br)

[f](#) [@](#) [in](#) [X](#) [v](#) / [ebcnarede](#)

